



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DA CULTURA, COMUNIDADE E EXTENSÃO**

**PLANO DE CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE
DO PARÁ (2015-2017)**

MINUTA

Santarém – Pará
2015



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DA CULTURA, COMUNIDADE E EXTENSÃO**

Reitora

Profa. Dra. Raimunda Nonata Monteiro

Vice-Reitor

Prof. Dr. Anselmo Alencar Colares

Pró-Reitoria de Administração - PROAD

Geany Cleide Carvalho Martins

Pró-Reitoria de Planejamento Institucional - PROPLAN

Edson Akira Asano

Pró-Reitora de Ensino de Graduação - PROEN

Prof^a. Dra. Maria de Fátima de Sousa Lima

Pró-Reitor de Cultura, Comunidade e Extensão - PROCCE

Prof. Dr. Thiago Almeida Vieira

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica - PROPPIT

Prof^o. Dr. Sérgio de Melo

Pró-Reitoria de Gestão Estudantil - PROGES

Prof. Dr. Raimundo Valdomiro de Sousa

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas - PROGEP

Izaura Cristina Nunes Pereira

Centro de Formação Interdisciplinar - CFI

Diretora Delaine Sampaio da Silva

Instituto de Biodiversidade e Florestas - IBEF

Diretora Profa. Dr^a. Elaine Cristina Pacheco de Oliveira

Instituto de Ciências da Educação – ICED

Diretor Prof. Dr. Edilan Santana Quaresma

Instituto de Ciências da Sociedade - ICS

Diretor Prof^o Dr. Jarsen Luís Castro Guimarães

Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas - ICTA

Diretor Prof. Dr. Keid Nolan Silva Sousa

Instituto de Engenharia e Geociências - IEG

Diretor Manuel Roberval Pimetel Santos

Instituto De Saúde Coletiva - ISCO

Diretor Waldiney Pires Moraes

Comitê de Cultura

TITULARES

Taides Tavares dos Santos - ICTA
Doriedson Alves de Almeida - CFI
Estefany Mileo de Couto - IEG
Alexandre Escher - ISCO
Jackson Fernando Rego Matos - IBEF
Paride Bolletin - ICS
Leandro Pansonato Cazula - ICED
Rosana Portugal Freitas do Nascimento - PROEN
Francisco Teixeira Pires - PROPLAN
Carlos de Matos Bandeira Júnior - PROGES
Fábio Gonçalves Cavalcante - PROCCE
Marissol Rabelo de Almeida - PROGEP
Felipe Soares Silva - PROAD
Carlos Manoel Rocha Melo - PROPPIT
Jonnes Santos Farias Pedroso - DI
César Benaion Lima - DCE
Joscinete Tangara Santos da Silva - DCE
Patrícia Machado Almeida - DAIN
José Guilherme dos Santos Moura – CONSELHO DE CULT

SUPLENTES

Eveleise Samira Martins Canto - ICTA
Roberto do Nascimento Paiva - CFI
Milena Marília Nogueira de Andrade - IEG
Kariane Mendes Nune - ISCO
Everton Cristo de Almeida - IBEF
Lilian Rebellato - ICS
Ulysses Maciel de Oliveira Neto - ICED
Francineide Lima Abreu - PROEN
João da Costa Ferreira Filho - PROPLAN
Paula Nogueira Rabelo - PROGES
Edivana de Albuquerque Canto Volante - PROCCE
Ádria Maria Nina Monteiro - PROGEP
Ana Keila Oliveira de Sousa - PROAD
Jonathan dos Santos Rego - PROPPIT
Jean Adriano Sena Pantoja - DI
Aline Raissa Mota da Silva - DCE

Giovane Lima da Silva - DCE
Adenilson Alves de Sousa - DAIN
Raimundo Nonato Oliveira Aguiar – CONSELHO DE CULT



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DA CULTURA, COMUNIDADE E EXTENSÃO**

Sumário

Concepções do Plano e Histórico de apresentação.....	06
1. Desenvolvimento da Cultura na Universidade.....	07
1.1. Desafios e Oportunidades.....	11
2. Diretrizes.....	12
3. Prioridades.....	13
4. Objetivos.....	14
5. Planejamento.....	15
5.1. Grandes áreas de ação do plano.....	16
6. Objetivos Específicos, Estratégias, metas e ações.....	22
6.1. Diversidade Cultural.....	22
6.1.1. Programa Estratégico Culturas Indígenas.....	22
6.1.2. Programa Estratégico Culturas Afrobrasileiras.....	23
6.1.3. Programa Estratégico Culturas Populares e Tradicionais.....	24
6.1.4. Programa Estratégico Cultura Surda.....	25
6.1.5. Programa Estratégico Intercâmbio Cultural.....	26
6.2. Artes e Linguagens.....	27
6.2.1. Programa Estratégico Música, Poemas e Literatura.....	27
6.2.2. Programa Estratégico Artes Cênicas.....	28
6.2.3. Programa Estratégico Artes Visuais.....	29
6.3. Áudio, Inovação e Culturas Digitais.....	30
6.3.1. Programa Estratégico audiovisual.....	31
6.3.2. Programa Estratégico Inovação e criatividade em Arte e Cultura.....	32
6.3.3. Programa Estratégico Culturas Digitais.....	32
6.4. Patrimônio Artístico Cultural.....	32
6.5. Planejamento, Gestão Cultural e Cidadania.....	34
7. Cronograma.....	36
8. Resultados e Impactos esperados.....	41
9. Recursos Materiais, humanos, financeiros disponíveis e necessários.....	43
10. Indicadores de avaliação e monitoramento.....	57
11. Anexos.....	61
I – Resumo dos projetos	
II – Detalhamento do orçamento	
III – Detalhamento das atividades e cronograma	
IV – Cartas de anuência de parceria	

PLANO DE CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ (2015-2017)

1. Concepção do plano e histórico de elaboração

O processo de elaboração do Plano de Cultura da Ufopa 2015-2017 deu-se com a construção da Política de Cultura da Ufopa, que teve início com a realização de uma Roda de conversa com objetivo de ouvir as propostas de ações e projetos da Comunidade Acadêmica em abril de 2014. Em seguida foi instituída pela Pró-Reitoria da Cultura Comunidade e Extensão - Procce uma Comissão Provisória de Cultura, composta por servidores de todas as Unidades acadêmicas e por representação discente para coordenar o processo de discussão e elaboração das Políticas Culturais.

A Comissão tinha como atribuição discutir, elaborar e propor à Procce uma minuta da Política de Cultura de nossa Universidade, tendo em vista o Plano Nacional de Cultura, o Plano Nacional de Educação, a Política Nacional de Culturas Vivas e o PDI. Concomitante ao processo de elaboração da Política, foram realizados seminários e consultas públicas visando ao diagnóstico e prognóstico das ações culturais da Ufopa. Inúmeras propostas e sugestões foram recebidas pela Diretoria de Cultura da Ufopa, por meio de correio eletrônico, das caixas de sugestões disponibilizadas nas três unidades da Ufopa de Santarém, ou diretamente na Diretoria.

Com a realização do I Fórum de Cultura da Ufopa para apresentar e discutir as propostas de políticas culturais para a Universidade, passos importantes foram dados para o início do planejamento das ações propriamente ditas. Após o Fórum, a Resolução que institui a Política de Cultura da Ufopa foi aprovada pelo Conselho Universitário (Consun).

De posse dos objetivos, princípios, instrumentos da Política Cultural da Ufopa e do Comitê de Cultura, composto por 20 membros, foi aberta uma chamada pública para ações, projetos e programas culturais. A fim de garantir um processo participativo e democrático, essenciais ao planejamento cultural, deu-se continuidade ao processo de mobilização da comunidade. Neste contexto foram realizadas rodas de conversas e inúmeras reuniões com todas as Unidades Acadêmicas e Administrativas, estudantes e sociedade civil.

Foram selecionadas 54 propostas culturais entre ações, projetos e programas, oriundas de todas as Unidades Acadêmicas da Ufopa, e diversos outros setores, como a Coordenação de Comunicação, o Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC) e representações estudantis.

2. O DESENVOLVIMENTO DA CULTURA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

O contexto cultural do território e área de abrangência ao qual a Ufopa se insere, na região central da Amazônia, caracteriza-se por um intenso processo de crescimento, com cidades emergentes e dinâmicas econômicas globais em contraste com a rica diversidade cultural e costumes tradicionais herdados de culturas ancestrais.

Construída ao longo dos últimos séculos, a “cultura atual” é marcada por processos históricos de miscigenação entre povos indígenas, europeus, africanos, asiáticos e americanos, refletidos nas manifestações culturais e artísticas, eruditas e populares. Processos criativos advindos da relação do homem com a natureza, com grande diversidade étnica e biodiversa, também constituem elementos importantes presente na arte, valores e imaginário da região.

A rica diversidade social e identidades culturais particulares, em processos de transformação e resistência, constituem inestimável patrimônio histórico-cultural carentes de estudos aprofundados e de políticas efetivas de conservação. Destacam-se os inúmeros sítios arqueológicos com artefatos e pinturas rupestres datados de 12.000 anos, bem como um número considerável de etnias indígenas, remanescentes de Quilombos e comunidades ribeiras, detentores de saberes e valores imprescindíveis para sua manutenção, que precisam ser preservados e considerados como prioridade nas discussões sobre desenvolvimento para a região.

Ao longo de seus cinco anos de existência, a Ufopa vem se destacando na área educacional e cultural, sobretudo por ser a primeira Instituição Federal de Ensino Superior com sede no interior da Amazônia. Em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), dentre os objetivos estratégicos previstos com diferentes focos, destaca-se a Valorização da Diversidade Cultural, que pressupõe, como indicadores estratégicos, o Índice de Diversidade Cultural em Número de vagas para indígenas e quilombolas; Índice de Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão voltados à Diversidade Cultural e Índice de Eventos Realizados Para a Valorização Cultural. Tais objetivos estão, em parte, sendo realizados com resultados acima das expectativas, e por outra, apresentando-se como desafios a serem superados.

No que diz respeito ao índice de Diversidade Cultural em número de vagas, desde 2011 a Ufopa realiza processo seletivos especiais para alunos indígenas, abrindo em média noventa vagas por ano. Em 2015 abriu também processo seletivo especial para alunos quilombolas, ofertando sessenta e cinco (65) vagas, visto que, segundo dados da Federação das Organizações Quilombolas de Santarém – FOQS, existem em Santarém dez (10) Quilombos: Arapemã, Bom Jardim, Murumuru,

Murumurutuba, Nova Vista do Ituqui, Pérola do Maicá, São José do Ituqui, São Raimundo do Ituqui, Saracura e Tingu. Tais programas superam as exigências previstas pela Lei XXX (Cotas sociais e raciais), tendo em vista as demandas locais e as prioridades da Universidade para este tema.

No que tange ao desenvolvimento de programas e projetos na área cultural, constata-se, a partir de dados da Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação Tecnológica (PROPPIT), Pró-reitoria de Ensino de Graduação (PROEN) e Pró-reitoria de Cultura, Comunidade e Extensão (PROCCE), que de 2011 a 2014 a UFOPA desenvolveu cento e quatorze (114) projetos nas áreas de ensino, pesquisa e extensão com enfoque na questão da Diversidade Cultural, ultrapassando as metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional da Ufopa, estimado em trinta e seis (36) projetos, conforme dados do quadro 01, a seguir.

Quadro01: TOTAL DE PROJETOS NA ÁREA CULTURAL DESENVOLVIDOS PELA UFOPA NOS ANOS DE 2011, 2012, 2013 e 2014.

ANO	ENSINO	PESQUISA	EXTENSÃO	TOTAL POR ANO	METAS PDI*
2011	02	06	11	19	-
2012	02	06	11	19	11
2013	03	17	19	39	12
2014	06	11	20	37	13
Total GERAL	13 (11,40%)	40 (35,09)	61 (53,51)	114	36

Fonte: Pró-reitorias de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFOPA.

No campo do ensino, são realizados projetos de disciplinas obrigatórias e optativas explicitadas nos Projetos Pedagógicos de Cursos da Ufopa, que abordam temas relativos a questões culturais ligadas à História, Economia, Antropologia, Arqueologia, entre outros, como por exemplo: Saber local e diversidade cultural, Etnologia Indígena (Curso Bacharelado em Arqueologia); Educação e Relações étnico-raciais, Arte e Educação (Curso de Pedagogia), História Indígena, História da Amazônia (Licenciatura Integrada em História e Geografia). Além das disciplinas citadas, todos os Cursos da Ufopa têm um núcleo comum de disciplinas, denominado Formação Interdisciplinar I, composto por seis disciplinas que abordam a cultura em suas várias dimensões. São elas: Origem e Evolução do Conhecimento- OEC; Sociedade, Natureza e Desenvolvimento- SND; Estudos Integrativos da Amazônia- EIA; Lógica, Linguagem e Comunicação – LLC; Interação com a Base Real – IBR e Seminários Integradores.

A respeito de eventos que tratam da Diversidade Cultural, de 2011 a 2014 foram realizados sessenta e três (63) eventos (palestras, oficinas, minicursos, seminários, exposições, simpósios, entre outros). Este número de eventos também ultrapassou a meta estabelecida no PDI, planejados em 54 eventos, conforme Quadro

02. Dentre os eventos realizados destacam-se: Semana dos Povos Indígenas, excursões pelo patrimônio histórico cultural de Santarém, e Seminário de Cultura.

Quadro 02: TOTAL DE EVENTOS NA ÁREA CULTURAL DESENVOLVIDOS PELA UFOPA NOS ANOS DE 2011, 2012, 2013 e 2014

ANO	TOTAL POR ANO	METAS PDI*
2010	1	-
2011	5	-
2012	12	17
2013	20	18
2014	25	19
Total GERAL	63	54

*Número de Eventos Realizados para a Valorização Cultural. Fonte: Site da UFOPA; Relatórios de projetos PROEXT.

No âmbito das políticas de extensão previstas no PDI da UFOPA e desenvolvidas pela Ufopa (PDI/UFOPA:2012, p. 57), destacam-se:

1) *Dar atenção especial à recuperação, conservação e divulgação de bens culturais de Santarém e região:* Sendo implementada por meio de projetos e ações culturais em Santarém, Óbidos, Monte Alegre e Oriximiná.

2) *Construir e estruturar o Museu de Arqueologia:* Processo em fase de discussão da concepção da proposta com participação das Instituições interessadas e comunidade local. Tal agenda enfrenta grandes desafios no que diz respeito à infraestrutura e recursos orçamentários, data da complexidade e particularidade do objeto. Contudo, iniciativas e projetos estão em andamento, no que diz respeito à educação patrimonial, formação de plateia e pesquisas na área, predominantemente desenvolvidas pelos Cursos de Arqueologia e Antropologia, do Instituto de Ciências da Sociedade.

3) *Revitalizar e consolidar grupos artísticos ou núcleos de criação, bem como festivais e mostras de arte já existentes:* Sendo desenvolvido com relativo sucesso, em relação ao Planejamento feito pelo PDI, porém, tal planejamento não responde plenamente aos anseios e demanda da crescentes comunidade acadêmica e instituições e grupos externos à Universidade.

4) *Elaborar um inventário geral e histórico de toda a produção artística e cultural da Ufopa, com atualização anual (2012-2116):* Em desenvolvimento e com grande avanços no ano de 2014-2015.

As principais fontes de financiamento das ações culturais desenvolvidas na Ufopa até 2014 são oriundas de recursos da Ufopa, por meio das Unidades Acadêmicas e Cursos, do Programa PROEXT e Editais FAPESPA.

Em atenção à agenda estabelecida, a Pró-Reitoria da Cultura, Comunidade e Extensão, instituída em 2013, vem buscando implementar ações culturais que de fato atendam as determinações legais e os anseios da Comunidade Acadêmica e Região.

Em consulta popular, com expressiva participação da comunidade acadêmica e externa à Ufopa, foi possível sistematizar o que a comunidade espera para a área cultural da Ufopa e região. A partir dessas contribuições identificou-se 9 grandes temas apresentados, conforme quadro 03 abaixo.

Quadro 03: TEMAS DE SUGESTÕES PARA CONTRIBUIR PARA A POLÍTICA CULTURAL DA UFOPA

Nº	TEMAS ABORDADOS	QTD SUGESTÕES
01	Cursos	7
02	Oficinas/ Seminários	8
03	Shows/atrações artísticas/eventos	21
04	Conhecimento local/tradicional	8
05	Projetos e programas	7
06	Publicidade nas ações/preservação de documentos	3
07	Sustentabilidade	1
08	Proteção ao acervo da biblioteca	1
09	Artes visuais	5
Total de sugestões:		61

*Fonte: Coleta de dados feita pela Diretoria de Cultura e Comunidade – DCC/PROCCE.

Adequando-se essas sugestões a 10 eixos propostos pela Diretoria de Cultura e Comunidade, identificamos os seguintes dados:

Quadro 04: SUGESTÕES ADEQUADAS AOS TEMAS SUGERIDOS PELA DCC

Nº	TEMAS ABORDADOS	QTD DE SUGESTÕES	
01	Diversidade artística e cultural	22	45%
02	Memória, patrimônio artístico e cultural	2	4%
03	Conhecimento tradicional amazônico	3	6%
04	Relações étnico-raciais e para o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena	3	6%
05	Arte na educação básica	1	2%
06	Arte e cultura: formação, pesquisa, extensão e inovação	8	17%
07	Arte e culturas digitais	-	0%
08	Produção e difusão das artes e linguagens	2	4%
09	Economia criativa e empreendedorismo artístico e inovação cultural	3	6%
10	Arte, comunicação, cultura das mídias e audiovisual	5	10%
Total de sugestões:		49	100%

*Fonte: Coleta de dados feita pela Diretoria de Cultura e Comunidade – DCC/PROCCE."

Como passos importantes para institucionalização e desenvolvimento efetivo das ações culturais na Ufopa, foi elaborada e aprovada no Conselho Superior Universitário a Política da Cultura da Ufopa, visando contribuir para o exercício dos direitos culturais e incentivar a valorização e a difusão das manifestações artístico-culturais. De acordo com Resolução Nº 81, de 12 de janeiro de 2015, a Política de Cultura da UFOPA reafirma uma concepção ampliada de cultura, entendida como

fenômeno social e humano de múltiplos sentidos. Ela deve ser considerada em toda a sua extensão antropológica, social, produtiva, econômica, simbólica e estética.

É nesse contexto, com vistas à implementação da Política de Cultura da Ufopa, em parceria com o setor artístico e instituições afins, que ora se apresenta plano das ações culturais a serem desenvolvidas na Ufopa sede, Campus e região, no período de dois anos, setembro de 2015 a Agosto de 2017.

a. Desafios e Oportunidades

i. Desafios

- A inexistência de espaços adequados para Cultura na UFOPA.
- Falta de meios que atendam às especificidades da formação cultural básica e acadêmica.
- Promoção de ações culturais integradas nos âmbitos interno e externo a UFOPA.
- Estratégias para “fomento” das ações culturais na UFOPA.
- Criação de mecanismos de valorização da cultura local.
- Criação de mecanismos de promoção das manifestações artísticas e culturais.

ii. Oportunidades

- O Patrimônio Cultural Amazônico - a existência de bens, valores e manifestações artísticas e culturais, genuinamente Amazônicos, ricos e diversos. Heranças culturais que remontam mais 12.000 anos, em processo de perda, porém, ainda existentes e resistentes.
- Metas do Plano Nacional de Culturas compatíveis com os interesses da comunidade interna e externa a UFOPA e possibilidades de financiamentos por recursos públicos.
- Momento político-cultural dos setores cultural e artístico local, pois, a região de Santarém assiste a um crescente movimento pró-ativo dos artistas e agentes culturais.
- Interesses comuns e pré-disposição de Instituições e Setores Culturais e Artísticos locais em estabelecer parcerias com a Ufopa para o desenvolvimento de Projetos na área cultural.

3. DIRETRIZES

- Promover, reconhecer e valorizar a Diversidade Cultural Brasileira, a Cultural Popular Amazônica e a Local.
- Incentivar o intercâmbio cultural e artístico entre os Câmpus da Ufopa, instituições acadêmicas e culturais nacionais e internacionais.
- Contribuir com o fortalecimento e ampliação do acesso à arte e à cultura na Universidade.
- Estimular e promover programas, projetos, ações e eventos culturais e artísticos, como: festivais, mostras, shows, grupos artísticos e circuitos de arte, cultura, empreendedorismo e inovação.
- Estimular a pesquisa aplicada, a inovação e a extensão universitária em arte e cultura.
- Incentivar a produção, a publicação e a popularização de trabalhos artísticos e científicos, acadêmicos e não acadêmicos, e tecnológicos sobre arte e cultura;
- Incentivar o desenvolvimento e popularização das artes audiovisuais e culturas digitais.
- Incentivar a preservação e difusão de bens, registros, obras, acervos de arte e cultura, inclusive os acervos museológicos.
- Contribuir para uma cultura de protagonismo e participação no processo de planejamento e gestão cultural.

4. PRIORIDADES

As ações, projetos e programas do Plano de Cultura da Ufopa (2015-2017) terão como prioridade:

- O envolvimento com a população em situação de vulnerabilidade social, tais como: os povos e comunidades tradicionais (Indígenas, Quilombolas e Ribeirinhos), pessoas com deficiência, em especial a comunidade surda; jovens de escolas situadas em áreas de abrangência do Programa Territórios da Cidadania na região oeste do Pará.
- Desenvolvimento de ações que contribuam para o conhecimento, preservação e divulgação dos patrimônios e bens culturais de Santarém e região.
- O desenvolvimento de ações que favoreçam o acesso à cultura e arte em todos os câmpus da Ufopa e comunidades adjacentes, bem como a instituição e consolidação de grupos artísticos ou núcleos de criação, festivais e mostras de arte já existentes na Ufopa.
- A adoção da arte e aspectos culturais como meio estratégico para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, numa perspectiva transversal e interdisciplinar.
- O planejamento participativo dos equipamentos e das ações culturais da Ufopa, tais como: a organização dos espaços internos e ao ar livre, a discussão da concepção do Memorial da Cultura Amazônica, que inclui o museu de Arqueologia; bem como, o monitoramento da gestão e planejamento anual das ações previstas.
- Alimentar o inventário histórico da Ufopa de toda a produção artística e cultural da Ufopa, com atualização anual (2012-2116).

5. OBJETIVOS

- Contribuir para a formação artística, cultural, cidadã e crítica de estudantes e servidores da UFOPA, instituições parceiras e comunidade local.
- Apoiar iniciativas que favoreçam o desenvolvimento de ações nas áreas de arte e cultura no ambiente acadêmico, com ênfase na valorização da diversidade cultural; na realização de eventos, grupos, redes, ações e circuitos culturais vinculados às iniciativas de formação e inovação em arte e cultura;
- Revitalizar e consolidar grupos artísticos ou núcleos de criação, bem como festivais e mostras de arte já existentes.
- Estimular discussões e ações sobre os saberes tradicionais e populares, promovendo seu reconhecimento e integração às políticas de ensino, pesquisa e extensão.
- Contribuir com ações de produção e difusão do saber científico, artístico e cultural, atendendo a metas do Plano de Desenvolvimento Institucional da Ufopa.
- Fortalecer a formação de gestores e empreendedores culturais na região oeste do Pará;
- Estimular e difundir a produção e inovação artística e cultural em diálogo com a sociedade e em consonância com as diretrizes do Plano Nacional de Educação – PNE e do Plano Nacional de Cultura – PNC, a fim de atender às demandas de desenvolvimento local e regional;
- Contribuir para a valorização, conservação e divulgação de bens culturais de Santarém e Região.

6. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES CULTURAIS DA UFOPA

As ações artísticas e culturais, demandas e propostas pela comunidade acadêmica e não acadêmica aprovadas para compor o Plano de Cultura da Ufopa 2015-2017 serão executadas por todas as Unidades Acadêmicas e Campus da Ufopa, em parceria com Instituições governamentais, privadas e sociedade civil. Estão organizadas em cinco grandes áreas de ação: Diversidade Cultural; Artes e Linguagens; Audiovisual, Inovação e Culturas Digitais; Patrimônio Artístico-Cultural; Planejamento e Gestão Cultural.

a. Grandes áreas de ação do Plano de Cultura da Ufopa

1.1.1 DIVERSIDADE CULTURAL

Fazem parte desta linha de ação 05 programas estratégicos: 1) Valorização e Promoção da Cultura Indígena; 2) Cultura Afro-Brasileira, 3) Cultura Surda; 4) Culturas tradicionais e populares; 5) Intercâmbio Cultural.

Dentro das ações previstas na área “Diversidade Cultural” destacam-se projetos voltados às comunidades regionais, indígenas e quilombolas, alguns já em andamento, como é o caso da Semana dos Povos indígenas e o curso de Nheengatu, integrando a comunidade local, a sociedade santarena e a UFOPA.

A semana dos povos indígenas têm como objetivo promover ampla discussão sobre a diversidade cultural, a realidade dos povos indígenas, suas reivindicações e questões que colocam para a sociedade. Ao mesmo tempo, proporciona à comunidade acadêmica um contato mais próximo e trocas variadas com os indígenas da região oeste do Pará e de outras regiões. A programação foi elaborada em conjunto com o Grupo Consciência Indígena – GCI, estudantes da UFOPA, e alguns líderes do Conselho Indígena Tapajós e Arapiuns-CITA que participam da organização e desenvolvimento destas atividades. A coordenação será de responsabilidade dos próprios estudantes indígenas, com apoio dos professores.

O Curso de Nheengatu tem como objetivo valorizar e divulgar as culturas e o modo de ser dos povos indígenas na região amazônica, de forma a contribuir para que sejam mais respeitados pelo Estado e pela sociedade. Além disso, pretende-se fomentar e fortalecer a fala e a escrita do Nheengatu nos espaços de formação cultural nas aldeias do Baixo Tapajós, valorizando as etnias e culturas indígenas lá existentes, reafirmando suas identidades e processos históricos, mantendo viva a diversidade étnica cultural dos povos.

O plano ainda pretende valorizar a música local santarena. Esse tema também será incorporado no plano de cultura da universidade, por meio de várias manifestações, como o I Festival Internacional de Música na Amazônia – FIMA, que pretende reunir músicos regionais, nacionais e internacionais em Santarém, a fim de estimular a participação dos universitários, da sociedade, e dos mais vários músicos e manifestações musicais.

Outro projeto que também envolve a música e a cultura local é o Grupo de Pesquisa e Experimentação de Ritmos da Amazônia – Batuque, que estimula a criação e o desenvolvimento dos ritmos da música regional através de instrumentos de percussão. Ademais, este projeto pretende realizar o estudo e a experimentação da diversidade rítmica amazônica por meio de oficinas de percussão, voltada para a comunidade acadêmica da UFOPA, e de registros em áudio e partitura dos ritmos da região, servindo de base para o repertório a ser trabalhado nas oficinas, além da confecção de produtos culturais – livros de partituras e discos, que possam ser acessados, reutilizados e pensados por outros artistas e pesquisadores. O programa da diversidade cultural da UFOPA tem como objetivo estimular todos os tipos de manifestações culturais da região, valorizando e estimulando a criação da identidade local amazônica, incluindo as minorias, como o caso da comunidade surda, responsável pelo projeto de integração da universidade com a sociedade, com o “Valorizando a Cultura Surda na Universidade” e o “Sarau”.

A Cultura Surda partilha de produções culturais relacionadas a esta comunidade, de diferentes partes do mundo, expressadas pelas Línguas de Sinais. Desse modo, as atividades do plano envolverão diversas ações para estimular as manifestações artísticas culturais de surdos e o apoio a sua produção proporcionando um intercâmbio de experiências visuais (em Língua de Sinais) entre surdos e ouvintes e oportunizando o fortalecimento da Cultura Surda dentro da universidade em estreita relação com a comunidade local.

1.1.2 ARTES E LINGUAGENS

Nas artes e linguagens as ações estão organizadas em 03 programas: 1) Música, Poemas e Literatura; 2) Artes Cênicas; e 3) Artes visuais.

Esses programas estratégicos possuem uma variedade de projetos a serem executados dentro da universidade, a exemplo de cursos, oficinas, exposições e festivais, como uma maneira de expressar essas manifestações por meio de danças, apresentações teatrais, festivais de musicais ou de talentos, entre outros, como forma de difundir a arte e o conhecimento, tanto para comunidade acadêmica, quanto para sociedade geral.

O projeto denominado “Palco Aberto”, outro projeto de artes, tem como intenção disponibilizar um local para a apresentação de expressões artísticas em geral. Pretende-se incluir a participação de servidores, como de alunos, talentos artísticos em diversas áreas, oportunizando a divulgação de seu talento ou arte. Trata-se de uma programação mensal, que contemple diferentes tipos de manifestações artísticas no próprio campus da universidade.

O Projeto Iurupari é uma proposta de criação de um grupo de teatro que pretende formar pessoas dispostas a fazer o cênico, realizando apresentações teatrais, com a finalidade de produzir um projeto de extensão com atividades artísticas no âmbito acadêmico, mas também com resultados direcionados à comunidade em geral. Esse grupo de teatro deseja a participação de estudantes da UFOPA, de escolas do município e pessoas da comunidade, presentes nos encontros, oficinas e ensaios, estimulando-os para que cada qual explore sua potencialidade, e posteriormente coloque-a em prática com o grupo, identificando sua capacidade corporal, vocal e interpretativa direcionadas ao teatro.

O Projeto Iurupari trabalhará fluentemente para a elaboração de Espetáculos e Esquetes Teatrais, Atividades Culturais e Recreativas, Eventos do Setor Cultural, para serem destinados e desenvolvidos à comunidade em geral.

A dança é também uma manifestação artística riquíssima e expressa a cultura e os costumes de uma determinada comunidade. Aqui propõe-se a realização de um curso de dança do ventre, para divulgar a cultura árabe e estimular a prática de exercício físico. Visa-se a integração da universidade com a comunidade, promovendo a inclusão social, a saúde e o bem-estar de suas servidoras e discentes, combatendo o sedentarismo e estresse.

Os projetos musicais são também uma atividade bastante difundida na região, e ganham sempre muito destaque. Um desses projetos é o Canto-Coral que pretende se tornar uma forma de intervenção redutora da vulnerabilidade aos riscos à saúde dos servidores, na medida em que possibilita a ampliação de fatores de proteção, através da integração de grupos, acesso aos bens culturais e promoção da qualidade de vida, tornando o ambiente de trabalho mais saudável.

O Festival de Talentos da UFOPA, por sua vez é uma oportunidade para apresentação do Coral dentro da Universidade e para exposição de outros talentos (dança, teatro, poesia, pintura, escultura, fotografia, etc.) dos servidores da UFOPA, abrindo espaço para a cultura, a arte, a música dentro da Universidade e trazendo entretenimento à comunidade acadêmica.

Além disso, almeja-se que este projeto seja para os servidores públicos fonte de inspiração e o ponto de partida para um projeto macro de Canto Coral e de Festival

Cultural, a ser desenvolvido pela Universidade, e que possa envolver servidores públicos, estudantes e a comunidade externa.

As expressões artísticas dos programas da área de ação Artes e Linguagens vão além das citadas anteriormente, ainda programadas em algumas manifestações, como exposições fotográficas, direcionadas tanto para a comunidade local; Exposição de Fotografias, Músicas e Poemas de Geodiversidade do Oeste do Pará, como também das comunidades próximas, como é o caso do Projeto de Fotografia. Enquanto “Representação Artística da Realidade: Retratos do Cotidiano de Óbidos”, que visa a criação de um grupo que realizará não somente um registro fotográfico, mas o exercício do olhar dos próprios obidenses, em especial os acadêmicos e servidores do campus, professores da disciplina de Artes da rede municipal de ensino, alunos do ensino médio e população em geral, no sentido da preservação do patrimônio uma vez tendo se percebido a beleza através do olhar fotográfico. Essas ações importantes tanto como expressão artística local, mas como uma representação da cultura e da identidade da comunidade exposta.

1.1.3 AUDIOVISUAL, INOVAÇÃO E CULTURAS DIGITAIS

5.1.3.1 Audiovisual

O programa audiovisual tem como principal ferramenta os projetos de exposição cinematográfica, como uma fonte de informação e conhecimento na universidade. Algumas dessas exposições são itinerantes, passando por várias cidades da região do baixo Amazonas, espalhando as maravilhas e compartilhando experiências que somente a arte cinematográfica pode proporcionar.

O BiblioCine é um projeto de extensão do Sistema de Bibliotecas da UFOPA que visa a exibição de filmes e documentários, nos Campus da UFOPA, com objetivo principal de promover atividades audiovisuais como incentivo à leitura de obras do acervo de livros relacionados às temáticas dos filmes exibidos. Os filmes selecionados fazem parte e estão disponíveis no acervo audiovisual da Biblioteca, na Unidade Rondon, do Campus de Santarém da UFOPA.

Além disso, o Projeto Promoção de Cinema pretende formar, em Santarém, através de uma ação positiva da UFOPA, de uma cultura cinematográfica em Santarém, mediante um programa constante de exibição e exercício da crítica do cinema em geral. O Programa prevê a realização de três oficinas para capacitação na área de audiovisual: Roteiro, Montagem e Formação de atores.

Além das produções cinematográficas, existem também projetos de rádio, que buscam integrar no campus da universidade espalhados pela região do Baixo Amazonas. Como projeto de extensão, a Rádio da UFOPA, se unirá à iniciativa do programa A Hora do Xibé, que já é apresentado por uma equipe de voluntários na

Rádio Rural de Santarém desde 2007, com bons resultados na divulgação da história, dos saberes e práticas dos moradores da região.

O grupo do Projeto A Hora do Xibé vai apoiar a equipe do programa de rádio na abordagem e exploração dos conteúdos levados ao ar, como os relatos dos ouvintes sobre sua história, crenças, mitos e medicina tradicional, ligadas à pajelança amazônica. Assim, o projeto ajudará a reconhecer e proteger o rico patrimônio cultural dos povos e comunidades tradicionais da região.

O programa audiovisual possui pontos importantes que devem ser considerados, como o fato de estarem divulgando a arte e ao mesmo tempo espalhando conhecimento e compartilhando experiências, elementos importantes dentro da sociedade atual, que aos poucos se perde diante da globalização e da cultura de massa. Assim, os projetos citados buscam integrar a arte cinematográfica com a cultura local como uma maneira de identificar o público com a arte, utilizando a tecnologia como uma ferramenta base nesse processo de divulgação da cultura.

5.1.3.2 Programa Inovação E Empreendedorismo Cultural

A realização de um projeto cultural depende de muitas variáveis. A complexidade e a evolução do mercado brasileiro exigem cada vez mais que os empreendedores culturais se tornem aptos a desempenhar múltiplas funções e tenham noções de gestão e ferramental para conduzir seus projetos de forma sistêmica e alinhada com as necessidades e possibilidades de negócios

O conceito de inovação é bastante variado, dependendo, principalmente, da sua aplicação. De forma sucinta, considera que inovação é a exploração com sucesso de novas ideias. Dentre as várias possibilidades de inovar, aquelas que se referem à inovações de produto ou de processo são conhecidas como inovações tecnológicas. Outros tipos de inovações podem se relacionar a novos mercados, novos modelos de negócio, novos processos e métodos organizacionais, entre outros.

A arte de inovar envolve uma série de competências tecnológicas, mercadológicas e gerenciais. Entender o conceito de inovação e praticá-lo demanda tempo, dedicação e investimentos. A relação entre a inovação e a cultura é recente, no qual a tecnologia, em conjunto com as tradições e os costumes da região caminha em conjunto com a finalidade de desenvolver a cultura local através das invenções tecnológicas, como é o caso dos projetos cadastrados nesse programa.

Os sistemas nacionais de inovação fundamentam-se na ideia de que muitos dos fatores que influenciam as atividades de inovação são nacionais, tais como fatores institucionais, cultura e valores.

Ao mesmo tempo, é também claro que os processos de inovação são, em muitos sentidos, internacionais. Tecnologias e conhecimentos circulam entre

fronteiras. Empresas interagem com empresas estrangeiras e universidades. Muitos mercados, em termos de empresas e seus competidores, são globais. Empresas multinacionais são agentes centrais no processo de globalização. Suas atividades transcendem as fronteiras nacionais, à medida, que envolvem transferências internacionais de capital, conhecimento e tecnologia.

Projetos... Semana de C&T; Oficinas de Econômica criativa...

5.1.3.3 Artes e Culturas Digitais

O projeto Minuto da Computação utiliza os princípios da computação integrando cultura e tecnologia. Levará os conceitos fundamentais da computação para fora da universidade, alcançando escolas, empresas e lares. Essa disseminação de conhecimento ocorrerá através de vídeos de curta duração, que apresentem os fundamentos da computação de forma lúdica, abstraindo toda a complexidade envolvida para tornar o conteúdo adequado para esse público. Esses vídeos poderão ser divulgados livremente em redes sociais e televisão. Com isso, pretende-se desmistificar a complexidade da computação para atrair a atenção da comunidade não acadêmica.

Além disso, outros projetos visam a participação da educação básica, como uma maneira de incentivar estes alunos a se interessar por produção e inovação tecnológica. O projeto produzido Laboratório de Mídias Eletrônicas tem como objetivo a realização do evento denominado SetecEdu – Semana de Tecnologias em Educação, que destina-se a alunos, professores representantes de escolas públicas e privadas de ensino médio e superior, estudiosos das tecnologias digitais educacionais, empresário e interessados pelos temas abordados. O escopo do evento conta com minicursos, palestras, debates abertos e exposição de trabalhos desenvolvidos. Os pilares do evento são as novas tecnologias digitais educacionais, cultura hacker, hardware e software livre, robótica livre, inclusão digital e tecnologias sociais.

Esta proposta visa aplicar o conceito de Robótica no âmbito educacional para o ensino de programação voltado para alunos do ensino médio, através do desenvolvimento de um robô utilizando hardware e software livre. Os termos “hardware livre” e “software livre” derivam de projetos abertos, o qual pode ser modificado, estudado, melhorado e compartilhado, formando uma grande comunidade em busca de conhecimento e soluções de diferentes formas contribuindo positivamente com uma “cultura maker” na sociedade contemporânea. A proposta tem como objetivo permitir o acesso às tecnologias sem precisar ter um custo dispendioso e demonstrar que esta é acessível a qualquer um que esteja interessado.

5.1.4 MEMÓRIA, PATRIMÔNIO ARTÍSTICO-CULTURAL E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

As ações relacionadas com o Patrimônio Cultural são voltadas a atender a comunidade local. Envolvem diversas áreas, como arqueologia indígena, o patrimônio edificado, e a produção e divulgação da história da Cabanagem na região, todos são de suma importância para a valorização da cultura e principalmente da história local.

Os projetos relacionados com o Patrimônio Cultural são voltados a atender a comunidade local, são projetos que envolvem diversas áreas, como arqueologia indígena, o patrimônio edificado, e a produção e divulgação da história da Cabanagem na região, todos são de suma importância para a valorização da cultura e principalmente da história local.

O projeto Aprimoramento da guarda do patrimônio arqueológico no Laboratório de Arqueologia Curt Nimuendajú possui um caráter museológico, trabalhando para melhorar o estado de coleções do patrimônio nacional arqueológico do Estado do Oeste para sua salvaguarda e preparação para possíveis exposições. O Laboratório de Arqueologia Curt Nimuendajú é local de pesquisa e guarda dos acervos arqueológicos estudados por docentes e discentes do Programa de Antropologia e Arqueologia.

O projeto trabalhará simultaneamente em três frentes: as instalações do Laboratório de Arqueologia, o estado de curadoria dos acervos arqueológicos, o banco de dados que organiza e divulga o acervo arqueológico e a conservação e restauro de peças passíveis a musicalização. A equipe é formada por discentes, técnicos e docentes do programa.

O projeto Memórias da Cabanagem tem o objetivo de reunir e divulgar informações e os resultados de pesquisas sobre a Guerra da Cabanagem e a sua importância na história dos povos e comunidades da região, e capacitar um grupo de alunos e professores universitários no estudo das obras dedicadas à temática da Cabanagem, difundindo os conhecimentos sobre a Cabanagem e, ao mesmo tempo, debater sobre os sentidos deste fato histórico com os grupos, comunidades locais e com a sociedade em geral

Espera-se fortalecer as organizações dos povos indígenas e quilombolas e demais movimentos sociais na região, através da consciência crítica sobre a sua própria história e as lutas políticas que foram travadas no passado, contribuindo no processo de autoafirmação étnico-cultural das comunidades na região e assessorando as comunidades da região de Cuiquiranga Santarém na criação de Centro de Cultura Cabana.

O projeto de Inventariação do Patrimônio Arquitetônico, Artístico e Cultural consiste em realizar levantamentos físicos e documentais que constituam Documentação e Caracterização sobre as tipologias arquitetônicas do Patrimônio Arquitetônico Santareno que se encontram no Centro Histórico da cidade, resgatando seu valor como patrimônio histórico e artístico.

Pretende-se ainda documentar e caracterizar os casarões santarenos, através de uma inventariação das tipologias arquitetônicas locais. Executando levantamentos métricos e fotográficos de cada monumento que tenha uma significância histórica para a comunidade, resgatando o seu valor como patrimônio, e dessa forma promovendo a sua conservação e ainda conscientizando a comunidade santarena sobre a importância desses bens culturais, integrando-os no desenvolvimento da moderna configuração urbana de Santarém.

5.1.5 PLANEJAMENTO, GESTÃO CULTURAL E CIDADANIA

O projeto de Assessoria Técnico-Cultural em vista dos Planos Municipais de Cultura das Cidades do Oeste Paraense propõe prestar assessoria qualificada junto às prefeituras dos vinte municípios do oeste paraense no que se refere à formulação, apresentação e formalização de seus planos municipais de Cultura a serem integrados ao Sistema Nacional de Cultura.

A assessoria será realizada no âmbito da formatação das leis municipais de políticas públicas, na inventariação e na formulação dos planos municipais de cultura e na orientação para a organização dos conselhos municipais de cultura.

5.2 Objetivos Específicos, Estratégias, Metas e Ações

5.2.1 ÁREA DE AÇÃO CULTURAL DIVERSIDADE CULTURAL

5.2.1.1 Objetivo: Fortalecer e valorizar a diversidade cultural.

5.2.1.2 Estratégia: Realização de projetos e programas de reconhecimento, preservação, fomento e difusão do patrimônio e da expressão cultural dos e para os grupos que compõem a sociedade local e regional, especialmente aqueles sujeitos à discriminação e marginalização: os indígenas, os afro-brasileiros, os quilombolas, outros povos e comunidades tradicionais e moradores de zonas rurais e áreas urbanas

periféricas ou degradadas e aqueles discriminados por questões étnicas, etárias, religiosas, de gênero, orientação sexual, deficiência física ou intelectual e pessoas em sofrimento mental. Disseminar o conhecimento e ampliar a apropriação social do patrimônio cultural amazônico.

5.2.1.3 Objetivos Específicos: PROGRAMA ESTRATÉGICO CULTURAS INDÍGENAS

1. Promover a valorização e a promoção da história, da cultura, dos valores e a identidade dos povos e comunidades nativas ou originárias da região amazônica, especialmente as do Baixo Amazonas.
2. Reconhecer e divulgar a cultura dos povos indígenas.
3. Contribuir com a difusão de outras linguagens não verbais, como as narrativas orais e imagéticas, por meio da produção audiovisual de autoria de estudantes indígenas.
4. Otimizar os resultados das ações afirmativas para os Indígenas.
5. Informar e capacitar as pessoas, incluindo professores e estudantes da UFOPA, sobre a realidade dos povos indígenas e das possibilidades de novas pesquisas sobre sua temática.
6. Realizar ações de pesquisa e extensão nas aldeias do Território Cobra Grande, valorizando sua cultura local e revitalizando a forma de ensino nas escolas.

Metas	Ações
Meta 01: Ampliar em 50% as ações afirmativas em favor da cultura dos povos indígenas dentro da Universidade.	Planejar e executar levantamento das músicas, histórias, mitos e lendas com a população aldeias do baixo Amazonas e Tapajós. Realizar pesquisa de caráter bibliográfico e análise documental da cultura indígenas de 03 etnias.
Meta 02: Realizar 02 projetos de promoção da cultura e arte indígena em 07 aldeias do baixo Amazonas e Tapajós até 2017.	Promover curso de línguas Indígenas, como o Nheengatú. Realizar oficinas de capacitação e popularização da cultura:
Meta 03: Realizar 01 inventário cultural das aldeias do baixo Amazonas e Tapajós.	- Oficina de teatro - Fabricação de fantoches para as peças em aldeias indígenas e na Ufopa. - Oficina de Artesanato. - Oficinas sobre diversidade Cultural
Meta 04: Aumentar 50% dos alunos em cursos de Línguas Indígenas para formação de professores da educação básica, durante a vigência do plano.	▪ Pesquisa e Registro de Ritmos Amazônicos de origem Indígena.
	▪ Realizar eventos de promoção e divulgação das culturas Indígenas, como a Semana dos Povos Indígenas.
	▪ Promover Festivais Artístico e Cultural em comunidade e aldeias Indígenas, especialmente no território Cobra Grande.
Meta 05: Aumentar em 30% o número de alunos indígenas capacitados para criação, registro e difusão cultural indígena dentro da universidade e em suas localidades, durante a vigência do plano.	▪ Apresentações Musicais dos ritmos de origem indígena.
	▪ Organização de Feira de Artesanato e Arte Indígena.

Objetivos Específicos: PROGRAMA ESTRATÉGICO CULTURA AFRO-BRASILEIRAS

1. Promover a valorização da cultura afro-brasileira através de manifestações iniciativas artísticas em projetos e ações de ensino, pesquisa e extensão na Ufopa.
2. Realizar formação acadêmica e política voltada para o conhecimento da cultura afro-brasileira, incentivando o protagonismo estudantil por meio de bolsas de iniciação científica e extensionista.
3. Gerar oportunidades de debates e diálogo sobre as políticas para a promoção da Igualdade Racial, entre remanescentes de quilombos e a comunidade acadêmica.
4. Capacitar estudantes quilombolas para a criação, produções de recursos didáticos e audiovisual e difusão da cultura negra na Ufopa e em suas comunidades.
5. Cooperar com as políticas de ações afirmativas para alunos Quilombolas na Ufopa.

Metas	Ação
Meta 01: Realizar 03 eventos acadêmicos e culturais até agosto de 2017.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Organizar a Semana da Consciência Negra da Ufopa.
Meta 02: Realizar 09 apresentações musicais de expressões afrobrasileiras até agosto de 2017.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Debates sobre a população negra santarena e amazônica.
Meta 03: Selecionar e capacitar 20 alunos para compor o grupo “Batuque” de Percussão da Ufopa.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Grupos de discussão sobre assuntos de interesse nacional, com foco nas políticas para a promoção da Igualdade Racial.
Meta 04: Registrar, em áudio, músicas, entrevistas e registros visuais de 7 manifestações culturais da Amazônia, com forte presença da percussão até novembro de 2016.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Eventos para formação acadêmica e política com intuito de constituir uma educação antirracista e reparadora.
Meta 05: Capacitar Aumento de 30% dos alunos quilombolas para a criação, o registro e a difusão cultural afrobrasileira dentro da universidade e em suas localidades, durante toda a vigência do plano.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Pesquisa e registro de ritmos Amazônicos de origem africana. ▪ Oficinas de percussão dos ritmos de origem africana.
Meta 05: Construir aproximadamente 100 instrumentos de percussão (curimbós, maracas, paus-de-chuva, entre outros) até agosto de 2017.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Oficinas para construção de instrumentos de percussão, abertas à comunidade. ▪ Apresentações Musicais dos ritmos de matriz africana do Grupo Batuque.
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apresentações musicais de samba, chorinho, e carimbo, em parceria como os grupos Receita de Samba, Instituto CR e UEPA.
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realização de rodas de Capoeira em parceria com grupos locais.
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Oferecer bolsa de pesquisa e extensão para o desenvolvimento de projetos em cultura Afro-brasileira.

Objetivos Específicos: PROGRAMA ESTRATÉGICO DE CULTURAS POPULARES E TRADICIONAIS

1. Desenvolver estratégias que favoreçam a interação universidade-sociedade, inserindo as expressões artísticas e culturais como atividade que valoriza e integra o espaço da sala de aula à realidade social, valorizando a diversidade cultural.
2. Pesquisar, registrar e divulgar manifestações culturais de ribeirinhos.
3. Levantar e registrar os principais ritmos musicais da região do Baixo Amazonas.
4. Promover a integração social entre os diferentes grupos folclóricos das periferias de Santarém e a comunidade acadêmica, valorizando e destacando a cultura local.
5. Realizar atividades artístico-culturais com vistas à popularização do conhecimento e conservação do patrimônio cultural e/ou natural junto à comunidade acadêmica da UFOPA e Escolas de Ensino Médio da cidade de Santarém.

Metas	Ação
Meta 01: Fazer um inventário cultural da comunidade RESEX Tapajós - Arapiuns até 2017.	Desenvolver pesquisa sobre os costumes e culturas tradicionais voltadas para a relação homem-ambiente na Amazônia, especialmente ligados às águas.
	Levantar informações de ações culturais junto às comunidades da RESEX Tapajós - Arapiuns.
Meta 02: Realizar 04 eventos de promoção da valorização da cultura e arte local até 2017.	Pesquisar e registrar de Ritmos Amazônicos, região do Baixo Amazonas.
	Realizar concursos de Artes (Música, poesia, caricatura), relacionada à geodiversidade (“à paisagem”) Amazônica na Ufopa e Escolas.
Meta 03: Registrar, disponibilizar e expor a comunidade os ritmos musicais amazônicos da região do baixo amazonas até 2017.	Promover momentos de diálogo com os Mestres da Cultura Popular na Universidade.
	Realizar “Piracaias” (Saraus temáticos) com artistas e mestres da cultura popular locais.
Meta 04: Realizar 13 ações/eventos artístico-culturais na Ufopa e Escolas de Ensino Médio da cidade de Santarém até 2017.	Promover arraiais no período de junho e julho de 2016 e 2017 com a apresentação e concurso de grupos folclóricos locais.
	Realizar oficinas de Leitura sobre história e conhecimentos tradicionais dos povos da Amazônia.
	Organizar Feiras Culturais: artesanato e culinária tradicional.
	Realizar Ciclo de Palestra “Conversa de artistas e causos tapajônicos”.

Objetivos Específicos: PROGRAMA ESTRATÉGICO CULTURA SURDA

1. Desenvolver estratégias que visam à inclusão social e desenvolvimento sustentável de grupos de surdos, estimulando a produção e divulgação da cultura surda na universidade e na comunidade local.
2. Promover ações que envolvam alunos universitários ouvintes e surdos como forma de promover a inclusão dos surdos dentro da educação superior, a interação e compartilhamento de aspectos da Identidade e da Cultura Surda na universidade;

3. Desenvolver ações de apoio ao uso e a difusão da Língua de Sinais Brasileira-LIBRAS na universidade e na comunidade local;

4. Aumentar a participação de professores de surdos, instrutores surdos e alunos surdos da educação básica na universidade para fortalecer os grupos surdos e suas expressões culturais.

Metas	Ação
Meta 01: Mapear os estudantes surdos nas escolas estaduais, municipais e IES de Santarém no período de vigência do plano.	Desenvolver o levantamento da Comunidade Surda Santarena nas escolas estaduais, municipais e IES de Santarém.
Meta 02: Realizar 17 eventos para a promoção e popularização da cultura surda na universidade no período de 2015 a 2017.	Realizar Mostra acadêmica de vídeos em LIBRAS.
	Promover oficinas de confecção de materiais didático-pedagógicos para o ensino de surdos.
Meta 03: Aumentar 50% de participação da comunidade surda e da comunidade local nos eventos realizados na universidade no período de 2015 a 2017.	Organizar exposição de materiais didático-pedagógicos de baixo custo para o ensino de surdos na educação básica.
	Realizar oficinas de poesias, interpretação e teatro em Língua de Sinais.
Meta 04: Promover o intercâmbio entre universidade e escola de ensino básico até 2017.	Promover Saraus de Natal em Libras.
	Realizar oficinas de Língua Portuguesa na modalidade escrita para Surdos usuários das Libras.
Meta 05: Realizar 02 produções culturais em vídeo e registro escrito realizado por surdos de Santarém de IES e Ensino médio até 2017.	Realizar oficinas de Libras para os profissionais e professores da Ufopa.
	Promover campanhas para popularização da Cultura Surda e da Língua Brasileira de Sinais.
Meta 05: Capacitar 16 técnicos e professores para o atendimento a pessoa surda no setor de cultura da Universidade até 2016, incluindo integrantes da administração da Ufopa.	

Objetivos Específicos: PROGRAMA ESTRATÉGICO INTERCÂMBIO CULTURAL

1. Promover o intercâmbio cultural e fortalecimento das manifestações artísticas e culturais oriundas da diversidade de formação social presente na Amazônia.
2. Proporcionar ambientes favoráveis às manifestações e diálogos (inter)culturais na Ufopa, contribuindo assim para uma cultura do diálogo e do respeito à diversidade.
3. Realizar ações para a promoção e fortalecimento da cultura amazônica tradicional em diálogo com a cultura “de massa” e global.
4. Propor iniciativas para a concretização da integração cultural entre as Universidades Federais da Região Norte.
5. Realizar ações que contribuam para a promoção da cultura oriental presente na região por conta principalmente da migração japonesa e chinesa, fortalecer a comunidade oriental local e despertando o interesse ao intercâmbio cultural.

Meta	Ação
Meta 01: Participar da organização de 01 evento cultural de grande porte, na área musical, com abrangência internacional até dezembro de 2015.	Realizar em parceria com outras instituições o I Festival Internacional de Música na Amazônia
	Promover eventos de Intercâmbios Culturais: - Mestre da Cultura Popular na Universidade - Conversa de artistas e causos tapajônicos (Cultura

<p>Meta 02: Promover 03 eventos de abrangência regional até setembro de 2017.</p> <p>Meta 03: Realizar 14 momentos de intercâmbio cultural com Mestres da Cultura Popular, Artistas, Indígenas, Estrangeiros e Estudantes e Professores participantes de Programas de Intercâmbio como os alunos Ciências sem Fronteiras até agosto de 2017.</p> <p>Meta 04: Participar de 04 eventos nacionais para apresentação de trabalhos e intercâmbio cultural até setembro de 2017.</p> <p>Meta 05: Promover ações de capacitação em artes e culturas locais e internacionais para 120 pessoas até agosto de 2017.</p> <p>Meta 06: Realizar ações de divulgação das artes e culturas locais e internacionais para um público estimado de 8.400 pessoas até agosto de 2017.</p>	<p>tradicional e arte amazônica)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Culturas Sem Fronteiras - Debate “Senta ai, Vamos Conversar” (Cultura Oriental)
	Realizar excursões com as crianças para apreciação de atividades culturais fora do local da escola.
	Promover Feira Gastronômica: Culinária Japonesa e Chinesa.
	Realizar oficinas de diversos temas: <ul style="list-style-type: none"> - Origami para iniciantes. - Oficina de Dança do Ventre. - Oficina de artesanato.
	Participar do Programa de Intercâmbio Cultural entre as Universidades da Amazônia.
	Realizar Seminários de Cultura da Ufopa
	Sediar o IV Encontro de Cultura das Universidades Federais da Região Norte
	Promover palestras com grande diversidade temática voltadas para o intercâmbio cultural: <ul style="list-style-type: none"> - Culturas orientais: Dicas básicas sobre Cosplay; “Animes: Porque gostamos tanto deles?” - Palestra com dubladora Tânia Gaidarji (São Paulo)
	Participar do Encontro Nacional do Programa Mais Cultura nas Universidades.
	Promover eventos para apresentação de <i>Katas e KPOP</i> .
Realizar de Campeonatos de <i>Cosplay</i> .	

5.2.2. ÁREA DE AÇÃO CULTURAL ARTES E LINGUAGENS

Objetivo: Desenvolver ações que contribuam para a produção, criação, difusão, popularização e o acesso às manifestações artísticas e culturais.

Estratégia: Ampliar os investimentos em produção, difusão e fruição cultural, visando ao equilíbrio entre as diversas fontes e à redução das disparidades regionais e desigualdades sociais, com prioridade para os perfis populacionais e identitários historicamente desconsiderados em termos de apoio, investimento e interesse comercial. Fortalecer a reflexão sobre a cultura, assegurando sua articulação com as dinâmicas de produção e fruição simbólica das expressões culturais e linguagens artísticas.

Programas Estratégicos: Nas artes e linguagens as ações estão organizadas, além de ações pontuais em 03 programas: 1) Música, Poemas e Literatura; 2) Artes Cênicas e 3) Artes visuais.

Objetivos Específicos: PROGRAMA ESTRATÉGICO MÚSICA/POEMAS E LITERATURA

1. Valorizar e disseminar a diversidade cultural Amazônica por meio da música, poesia e literatura.
2. Fortalecer a extensão universitária na área da cultura, criando um espaço para que novos artistas, bandas, grupos musicais, grupos de poetas e demais artistas pertencentes à comunidade acadêmica (discentes, professores, técnicos administrativos em educação e terceirizados) possam expor seus trabalhos.
3. Proporcionar à Comunidade Acadêmica momentos de riqueza cultural, fazendo da música, da poesia e literatura elementos de encontro e integração daqueles que fazem a Universidade.
4. Contribuir para a valorização da arte musical, poética e literária na região oeste do Pará.
5. Promover apresentações musicais, poéticas e literárias, com vistas à fruição e popularização das artes na Ufopa e em diversos espaços de Santarém, inclusive para alunos da educação básica.
6. Incentivar a criação de grupos musicais e poéticos em Santarém.

Metas	Ação
Meta 01: Desenvolver 06 ações artístico-culturais anuais em Escolas da Educação Básica até 2017.	Realizar oficinas diversas: <ul style="list-style-type: none"> - Oficina de Composições Poéticas e Musicais. - Oficina de Música para Escolas de Ensino Fundamental. - Oficinas semanais de Musicalização para bebês. - Oficina de música e dança para Escola de Nível Médio. - Oficinas de Voz
	Promover eventos de contação de histórias, Recitais e Saraus.
	Produção e execução de roteiro de espetáculo infantil.
Meta 02: Promover 17 oficinas de criação e produção musical até 2017.	Realizar o I Festival de Talentos para servidores Promover o Festival Internacional de Música na Amazônia, em parceria com outras instituições. Realizar o II Festival de Música da UFOPA FESTUFOPA
	Realizar aula de técnicas vocais, através da prática Coral.
Meta 03: Capacitar 40 alunos e servidores em canto-coral e 75 em instrumentos de corda, percussão e sopro até 2017.	Oferecer aulas de musicalização e Prática Instrumental Promover aulas de Flauta Doce em Escolas de nível médio.
	Realizar Masterclasses de violão, piano, teoria musical e lutheria.
	Promover show musical com professores e alunos do Festival – FestUFOPA Promover um show musical com professores e alunos do FIMA.
Meta 04: Organizar e realizar 45 eventos para promoção e acesso à arte musical, poética e literária durante a vigência do plano.	Promover apresentações musicais de pequeno porte continuamente na Ufopa. Realizar campeonatos de Karaokê. Promover apresentações musicais no “Sexta às 18” e no Palco Aberto: espaço culturas aberto à livre manifestação à artística.
	Elaborar inventário de Obras e Músicos de Instrumentos de Cordas no Oeste do Pará.
	Realizar pesquisa de ritmos amazônicos. Levantar as músicas e poemas locais com temáticas ambientais e da geodiversidade amazônica.

	Promover estudo da obra “O Cacaulista”, “Coronel Sangrado” de Inglês de Sousa - Retirada do contexto histórico o político, econômico e social das obras para favorecer o comparativo com os dias atuais.
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover colóquio Internacional de Literatura UFOPA-RENNES ▪ Campanha Arte na Escola

Objetivos Específicos: PROGRAMA ESTRATÉGICO ARTES CÊNICAS

1. Desenvolver ações que proporcione o acesso e a interação com as artes cênicas no âmbito da extensão na Ufopa e em escolas da educação básica.
2. Fortalecer e consolidar o grupo de teatro e dança existentes na Ufopa e instituições parceiras.
3. Oferecer atividades interativas e recreativas, contações de histórias e oficinas formativas.
4. Proporcionar ambientes e momentos que favoreçam a criatividade e manifestação de talentos.

Metas	Ação
Meta 01: Promover 16 eventos de artes cênicas (teatro, dança, expressões corporais e performances) na Ufopa e em escolas públicas durante o período de vigência do Plano.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover Jogos Teatrais ▪ Realizar Pantomima; ▪ Desenvolver dinâmicas de Integração; ▪ Promover Relaxamentos para Concentração; ▪ Realizar Exercícios Físicos e de Memorização.
Meta 02: Desenvolver 5 projetos em artes cênicas na Ufopa até 2017.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Preparar de Esquetes e Peças Teatrais. ▪ Produzir Materiais cenográficos; Figurino; Maquiagem dos atores; Dramatização dos Espetáculos; Trilha sonora.
Meta 03: Estruturar e fortalecer o grupo de teatro da Ufopa com equipamentos e espaço de apresentações reformados até agosto de 2016.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar oficinas de artes cênicas: <ul style="list-style-type: none"> - Oficina de dança Escola de Ensino Fundamental - Oficina de teatro Escola de Ensino Fundamental - Oficina de circo Escola de Ensino Fundamental - Oficinas de teatro e fabricação de fantoches para as peças. - Oficinas de Interpretação. - Oficinas de Expressão Corporal; - Oficina de Expressão Corporal em Linguagem Coreográfica. - Oficina: Atores no Palco. ▪ Oferecer aulas de introdução aos movimentos básicos da Dança do Ventre. ▪ Promover o I Festival de Música e Dança para Escola de Ensino Fundamental ▪ Promover o I Festival de Talentos da Ufopa ▪ Realizar ensaios de teatro abertos à comunidade. ▪ Proporcionar apresentações curtas ao público em geral. ▪ Desenvolver animações para eventos e festas.

Objetivos Específicos: PROGRAMA ESTRATÉGICO ARTES VISUAIS

1. Incentivar a produção e promoção das artes visuais na Universidade.
2. Proporcionar capacitação e aperfeiçoamento em artes visuais.
3. Dar espaços aos artistas profissionais e populares para divulgação e exposição das obras.

4. Criar um grupo de discussão sobre o papel da fotografia enquanto expressão artística da realidade.

Metas	Ação
Meta 01: Capacitar a cada semestre um grupo de 30 alunos e servidores em técnicas de fotografia.	Realizar oficina de “Noções Básicas de como Desenhar Mangá”, oficinas de Fotografia (8) na Ufopa e oficinas de artes plásticas nas Escolas de Ensino Fundamental.
Meta 02: Promover 12 exposições de fotografia e artes plásticas em todos os câmpos da Ufopa até julho de 2017.	Realizar palestras, debates, concursos e mesa redonda sobre fotografia e de Contexto dos “Card Games” no Brasil.
Meta 03: Realizar 04 concursos de fotografia e desenho/caricatura até julho de 2017.	Organizar exposição de artes visuais: - Exposições Arte e Geodiversidade - Exposição Fotográfica Itinerante - Exposições Fotográficas do Instituto de Educação.
	Confeccionar materiais artístico-culturais e brinquedos. Publicar um livro de mesa com imagens, poemas e música “Geodiversidade em Música e poesia”.
	Realizar o I Seminário de Arte e Cultura no Ambiente Acadêmico

ÁREA DE AÇÃO CULTURAL AUDIOVISUAL, INOVAÇÃO E CULTURAS DIGITAIS

Objetivo: Desenvolver ações que contribuam para a produção, criação, difusão, popularização e o acesso às manifestações artísticas e culturais voltadas para o audiovisual e culturas digitais.

Estratégia: Atualização e ampliação a rede de centros de produção e finalização de produtos culturais, promovendo a articulação com redes de distribuição de obras, sejam as desenvolvidas em suportes tradicionais, sejam as multimídias, audiovisuais, digitais e desenvolvidas por meio de novas tecnologias. Incentivar e fomentar a difusão cultural nas diversas mídias e ampliar a recepção pública e o reconhecimento das produções artísticas e culturais não inseridas na indústria cultural.

Promoção a apropriação social das tecnologias da informação e da comunicação para ampliar o acesso à cultura digital e suas possibilidades de produção, difusão e fruição e desta forma implantar e atualizar espaços multimídia na instituição e seus equipamentos culturais, conectando-os em rede para ampliar a experimentação, criação, fruição e difusão da cultura por meio da tecnologia digital, democratizando as capacidades técnicas de produção, os dispositivos de consumo e a recepção das obras e trabalhos, principalmente aqueles desenvolvidos em suportes digitais.

Programas Estratégicos: 1) Audiovisual. 2) Inovação e Criatividade E 3) Arte e Culturas digitais.

Objetivos Específicos: PROGRAMA ESTRATÉGICO AUDIOVISUAL

1. Fortalecer, ampliar e estruturar as iniciativas audiovisuais e cineclubes da comunidade acadêmica e parceiros da Ufopa.
2. Promover o acesso às produções cinematográficas e à cultura por meio da exibição, debates e a mediação do contato da comunidade acadêmica e a sociedade em geral com o cinema.
3. Desenvolver ações contínuas de promoção do cinema a fim de estimular a produção de conteúdo pelos jovens através de tecnologias de comunicação acessíveis.
4. Capacitar recursos humanos em produção e edição de áudio e vídeo.
5. Dar visibilidade às manifestações culturais das comunidades indígenas e quilombolas da Amazônia presentes na Universidade Federal do Oeste do Pará por meio da produção de conteúdo audiovisual e radiofônico.
6. Prestar serviços de registro em áudio e vídeo para ações culturais e acadêmicas.
7. Produzir programas e outros conteúdos em áudio para a programação da Rádio da Ufopa.

Metas	Ação
Meta 01: Realizar 411 exibições de filmes durante a vigência do plano.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover a exibição de longas-metragens (2 salas, simultaneamente) ▪ Exibir de filmes em Santarém, Óbidos e Oriximiná
Meta 02: Produção e edição de 37 filmes, de diferentes metragens, até agosto de 2017.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover exibição de filmes e vídeos através dos seis cineclubes existentes da Ufopa ▪ concursos de Curtas ▪ Realizar o registro audiovisual de documentações artísticas e trabalhos acadêmicos.
Meta 03: Capacitar 65 pessoas com oficinas na área de audiovisual até agosto de 2017.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Editar vídeos documentários e outros produtos audiovisuais outros programas culturais. ▪ Promover Mostras temáticas de cinema, com exibição diária de filmes.
Meta 04: Realizar o registro audiovisual de 64 ações culturais desenvolvidas no âmbito da Ufopa, durante a vigência do Plano, para enriquecer o acervo da universidade.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar o Festival de cinema e literatura do ICED ▪ Participar de festivais de cinema locais. ▪ Realizar de programas de rádio. ▪ Ministras cursos de capacitação em recursos e produção audiovisual. ▪ Realizar oficinas de audiovisual: Roteiro, Montagem e Formação de atores.
Meta 05: Produzir 78 programas radiofônicos até agosto de 2017.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fortalecer os grupos de discussão das leituras e elaboração do conteúdo dos programas de rádio. ▪ Coletar, analisar e registrar em áudio e vídeo os relatos orais de histórias tradicionais e indígenas.

Objetivos Específicos: PROGRAMA ESTRATÉGICO INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE EM ARTE E CULTURA

1. Desenvolver ações e estratégias que favoreçam a criatividade e inovação em arte e cultura.
2. Estimular estudos e pesquisas sobre a cadeia e arranjos produtivos em arte e cultura na Amazônia.
3. Promover a difusão da Economia Criativa como um meio viável para a revitalização da cultural e desenvolvimento local.
4. Estimular a autonomia financeira de comunidades tradicionais e aldeias do baixo Tapajós tendo o artesanato e os saberes gastronômicos como meios de geração de renda e de promoção da cultura.

Metas	Ação
Meta 01: Desenvolver 06 iniciativas e/ou projetos relativos a economia criativa em arte e cultura na Ufopa até agosto de 2017.	Realizar oficinas e minicursos de Economia Criativa em Arte e Cultura.
	Realizar concursos de inovação e criatividade, integrando tecnologia e culturas tradicionais, para a promoção e valorização da diversidade cultural brasileira e amazônica.
Meta 02: Desenvolver 03 ações de economia criativa em arte e cultura em 03 aldeias indígenas até agosto de 2017.	Promover feira cultural para exposição e comercialização de produtos artesanais.
	Formar pequenos empreendedores, por meio de palestras e oficinas, que possam atuar em diferentes comunidades e contextos, independentemente da rede.
Meta 03: Desenvolver 04 Projetos de Iniciação a pesquisa e a extensão pesquisas sobre a cadeia e arranjos produtivos em arte e cultura na Amazônia até 2017.	Promover excursões geoturísticas e turismo étnico em comunidades tradicionais.
	Oferecer bolsas de iniciação científica e de extensão voltada para a inovação e economia criativa em arte e cultura.

Objetivos Específicos: PROGRAMA ESTRATÉGICO CULTURAS DIGITAIS

1. Popularizar o conhecimento científico e tecnológico, das artes e culturas digitais.
2. Incentiva a criação e aperfeiçoamento nas das artes e culturas digitais.
3. Promover a continuidade do Programa de extensão Mídias Digitais, contribuindo assim para o desenvolvimento e ampliação do acesso a cultura digital por das escolas de educação básica.
4. Disseminar a Cultura Maker a partir da implantação da robótica em Escolas de Santarém, com a criação e disponibilização de robôs de baixo custo.

Metas	Ação
Meta 01: Alcançar um público de 1.750 nos projetos de popularização das artes e culturas digitais inscritos.	Realizar competição de robótica e campeonato do Jogo "Super Smash Bros. para Wii U".
	Realizar oficina de Robótica para alunos do Ensino Médio (2) e para professores (2)
	Confeccionar prototipação e construção da ferramenta lúdica PRIMO.
Meta 02: Construir 15 dispositivos Primo e desenvolver 10 (dez) modelos de robô até 2017.	Capacitar Professores e Monitores nas artes digitais.
	Promover a iniciação de crianças em programação de computadores.
Meta 03: Formar pelo menos 35	Desenvolver treinamentos para professores, para a utilização e fundamentação didático-pedagógica dos

professores das escolas públicas em artes e culturas digitais durante a vigência do Projeto.	equipamentos produzidos;
Meta 04: Promover evento de C&T com previsão de 50 resumos publicados em setembro de 2016.	Desenvolver treinamento para utilização da plataforma Arduino e protótipos de baixo custo (Xduíno), aos professores de escolas envolvidas;
Meta 04: Participar com uma equipe de alunos da Olimpíada Brasileira de Robótica em 2017.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover a divulgação de vídeos e produtos do programa em páginas web, <i>Facebook</i>, <i>Youtube</i> e Televisão, blogs, redes sociais, instituições de ensino regionais e nacionais.

Objetivos Específicos: PROGRAMA ESTRATÉGICO PATRIMÔNIO ARTÍSTICO-CULTURAL

Objetivo: Realizar ações de ensino, pesquisa e extensão voltados para o conhecimento, conservação, divulgação e valorização dos patrimônios históricos e culturais, material e imaterial da Região Oeste do Pará.

Estratégia: Fortalecimento de programas e projetos dedicados à documentação, preservação, restauração, pesquisa, formação, aquisição e difusão de acervos de interesse público e as redes de instituições e organizações dedicadas à memória e identidade dos diferentes grupos formadores da sociedade da região oeste paraense.

Programas Estratégicos: Memória, Patrimônio Cultural e Educação Patrimonial.

Objetivos Específicos:

1. Promover o conhecimento, sensibilização e contribuir para a conservação do patrimônio cultural, arqueológico da região oeste do Pará.
2. Sistematizar e promover a história institucional da Universidade.
3. Elaborar a concepção e contribuir para a formação de plateia para os museus e arqueologia e história da terra da Ufopa.
4. Desenvolver atividades pedagógicas para o resgate da história dos povos da Amazônia, desde o período pré-colonial aos tempos atuais.
5. Elaborar recursos didáticos sobre arqueologia e arte rupestre da Amazônia para desenvolvimento de educação patrimonial e divulgação da arqueologia e antropologia junto às escolas de educação básica da região.

6. Promover a qualificação de profissionais da região, via curso de pós-graduação *lato senso*, em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural, Identitário e Memorial Brasileiro.
7. Desenvolver pesquisas sobre as ações culturais e história institucional da Ufopa, inventário cultural dos municípios sede de Campus da Ufopa e do patrimônio histórico de Santarém.

Metas	Ação
Meta 01: Promover 16 eventos voltados para a memória e educação patrimonial até agosto de 2017.	<p>Ações para a proteção do patrimônio arqueológico localizado no Laboratório de Arqueologia Curt Nimuendajú, tais como: o condicionamento, catalogação, conservação e restauro das peças.</p> <p>Planejamento e determinação das normas para a gestão e controle.</p> <p>Melhorias ao equipamento de gestão dos riscos do laboratório de Arqueologia.</p>
Meta 02: Visitar 10 escolas do interior do Estado do Pará durante a Semana Nacional de Ciência e tecnologia, 2016.	<p>Grupos de trabalho interdisciplinar para dialogo entre os alunos, bolsistas, técnicos e docentes que trabalham no Laboratório de Arqueologia com desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando à formação de profissionais na área.</p>
Meta 03: Envolver alunos 20 pertencentes ao ensino médio e fundamental e 60 alunos de graduação na organização das atividades deste programa até 2017.	<p>Visitas guiadas aos Câmpus da Universidade, incluindo a exibição de vídeos e visita a laboratórios. (Arqueologia e patrimônio natural)</p> <p>IV festival da cultura, memória e identidade Amazônida de Óbidos.</p> <p>Registro das práticas artesanais, já existentes em duas escolas, de Santarém e Alter do Chão.</p>
Meta 04: Qualificar 20 alunos egressos para atuarem na gestão e difusão da cultura na região amazônica até julho de 2017.	<p>Visitação e registro audiovisual sobre culturas artesãs, artes plásticas e tecidos.</p> <p>Minicurso sobre culturas e memória viva dos artesãos. Como fazer das práticas dos artesãos aulas criativas nas escolas publicas adaptadas ao plano diretor da escola.</p> <p>Minicurso em Santarém de Culturas artesãs e memória aulas práticas e teóricas.</p>
Meta 05: Indicar cerca de 30 Imóveis na área central de Santarém, como Bens de Interesse a conservação até dezembro de 2016.	<p>Publicação dos registros da Memória dos Artesãos de Santarém por meio de artigos em uma revista científica.</p> <p>Criação de página na internet voltada para a divulgação e promoção das Memórias da Cabanagem.</p> <p>Excursões Geoturísticas Urbanas: Patrimônio histórico e arquitetônico de Santarém; Conhecendo a Cidade de Santarém: Arte contando história.</p>
Meta 06: Publicar 30 trabalhos sobre as pesquisas e ações de extensão realizadas no âmbito do programa.	<p>Palestras sobre história da Amazônia e da Cabanagem.</p> <p>Curso de Especialização em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural, Identitário e Memorial Brasileiro.</p> <p>Inventariação do Patrimônio Arquitetônico, Artístico e Cultural de Santarém e região.</p> <p>Formação de monitores, bolsitas e facilitares em educação patrimonial.</p> <p>Grupo de pesquisa em patrimônio cultural para instruções e discussão do material de estudo.</p> <p>Oficinas para apresentar os resultados das pesquisas e projetos.</p> <p>Oficinas e Minicursos: Apresentação dos conceitos de documento, de documento de arquivo, de arquivo, Técnicas de higienização,</p>

	organização e preservação de acervos.
	Exposição de Fotografias, Músicas e Poemas relacionados ao Patrimônio natural.
	Organização de uma cartilha para representar a historia do laboratório de arqueologia. Elaborar cartilhas, jogos da memória com ilustrações de objetos arqueológicos da região, banners, folders, marcadores de livro e páginas para pintar.
	Desenvolver minicurso, oficinas e palestras para alunos da educação básica e comunidade em geral.
	Realização do evento da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia com atividades pedagógicas, exposições e palestras.
	Desenvolvimento do planejamento e concepção do Memorial da Cultura Amazônica e Museu de Arqueologia.

Objetivos Específicos: PROGRAMA ESTRATÉGICO PLANEJAMENTO, GESTÃO CULTURAL E CIDADANIA

Objetivo: Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão universitária direcionadas ao planejamento e gestão cultural na Ufopa e Região Oeste do Pará.

Estratégias: Ampliação e consolidação da cultura e do planejamento cultural participativo na Universidade. Além disso, visa-se o estabelecimento de parcerias com instituições públicas e privadas para a promoção da cultural na região oeste e execução do Plano de Cultura da Ufopa, bem como a criação de agendas de prioridades com as iniciativas parceiras, na perspectiva do Plano Nacional de Cultura e Plano Nacional de Educação. Será muito importante o fomento da Cogestão do Plano de Cultura com as Unidades Acadêmicas e Administrativas de Ufopa e a Capacitação em gestão pública da cultura.

Objetivos:

1. Desenvolver ações para o fortalecimento da cultura do planejamento cultural participativo na Universidade.
2. Implantação de um canal *on line* permanente para discussão, proposições, acompanhamento e avaliação das ações culturais da Ufopa.
3. Otimizar os instrumentos de gestão da Política de Cultura da Ufopa e ampliar o cadastro de artistas.
4. Realização de eventos para capacitação e difusão da cultura nas suas perspectivas simbólica, cidadã e econômica.
5. Assessorar a elaboração de Planos Municipais de Cultura na região Oeste do Pará.

Meta	Ação
Meta 01: Realizar 06 eventos para planejamento, discussão e avaliação das ações culturais da Universidade até 2017.	▪ Realizar fóruns de Cultura voltados para a gestão pública da Cultura.
	▪ Realizar o II e o III Seminário de Cultura da UFOPA
	▪ Desenvolver ações para o intercâmbio cultural entre os campus da Ufopa, os Municípios de Região oeste do Pará e Universidades da Região Norte.
	▪ Ações de promoção da cultura na Iniciação

Meta 02: Ofertar 04 bolsas de Iniciação Científica e Extensão até 2017.	Científica, através de bolsas de Iniciação Científica destinadas à gestão cultural.
Meta 03: Assessorar os 20 municípios da área de abrangência da Universidade até 2017.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar oficinas, minicursos, cursos e reuniões sobre planejamento cultural e planos de cultura.
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Executar estratégias de ensino e pesquisa (pós-graduação lato senso) para o levantamento de “indicadores culturais de desenvolvimento” local.
	Estruturar os setores e instrumentos da Política de cultura da Ufopa.
	Desenvolver propostas para a elaboração de Políticas e Plano Culturais nas Universidades.

Cronograma de Execução: Período de Setembro de 2015 à Agosto de 2017.

Meta	Mês																							
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Meta 01: Ampliar em 50% as ações afirmativas em favor da cultura dos povos indígenas dentro da Universidade.												X	X	X	X	X	X	X	X					
Meta 02: Realizar 02 projetos de promoção da cultura e arte indígena em 07 aldeias do baixo Amazonas e Tapajós até 2017.								X	X	X	X	X	X	X	X									
Meta 03: Realizar 01 inventário cultural das aldeias do baixo Amazonas e Tapajós.	X	X	X	X				X	X	X	X	X												
Meta 04: Aumentar 50% dos alunos em cursos de Línguas Indígenas para formação de professores da educação básica, durante a vigência do plano.								X	X														X	X
Meta 05: Capacitar Aumento de 30% dos alunos indígenas para a criação, o registro e a difusão cultural dos indígenas dentro da universidade e em suas localidades, durante toda a vigência do plano.									X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Meta 06: Realizar 03 eventos acadêmicos e culturais até agosto de 2017.	X	X	X	X										X	X	X						X	X	X
Meta 07: Realizar 11 apresentações musicais de expressões afrobrasileiras até agosto de 2017.			X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X	
Meta 08: Selecionar e capacitar 20 alunos para compor o grupo "Batuque" de Percussão da Ufopa.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Meta 09: Registrar, em áudio, músicas, entrevistas e registros visuais de 7 manifestações culturais da Amazônia, com forte presença da percussão até novembro de 2016.	X	X				X		X		X		X		X										
Meta 10: Capacitar Aumento de 30% dos alunos quilombolas para a criação, o registro e a difusão cultural afrobrasileira dentro da universidade e em suas localidades, durante toda a vigência do plano.											X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				
Meta 11: Construir aproximadamente 100 instrumentos de percussão até agosto de 2017.											X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Meta 12: Fazer um inventário cultural da comunidade RESEX Tapajós - Arapiuns até 2017.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X									
Meta 13: Realizar 04 eventos de promoção da			X				X						X						X					

Meta	Mês																							
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Meta 26: Promover ações de capacitação em arte e culturas locais e internacionais para 120 pessoas até agosto de 2017.	X	X	X	X																				
Meta 27: Realizar ações de divulgação das artes e culturas locais e internacionais para um público estimado de 8.400 pessoas até agosto de 2017.	X	X	X	X						X	X	X	X	X	X				X	X	X			X
Meta 28: Desenvolver 06 ações artístico-culturais anuais em Escolas da Educação Básica até 2017.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X				X						X		X
Meta 29: Promover 17 oficinas de criação e produção musical até 2017.	X	X	X	X								X	X	X										
Meta 30: Capacitar 40 alunos e servidores em canto-coral e 75 em cordas, percussão e sopro até 2017.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Meta 31: Organizar e realizar 45 eventos para promoção e acesso á arte musical, poética e literária durante a vigência do plano.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Meta 32: Promover 16 eventos de artes cênicas (teatro, dança, expressões corporais e performances) na Ufopa e em escolas públicas durante o período de vigência do Plano.	X	X	X	X			X	X	X	X	X	X	X	X										
Meta 33: Desenvolver 5 projetos em artes cênicas na Ufopa até 2017.	X	X	X	X						X	X	X	X	X					X	X	X	X		
Meta 34: Estruturar e fortalecer o grupo de teatro da Ufopa com equipamentos e espaço de apresentações reformados até agosto de 2016.	X	X	X	X			X	X	X	X														
Meta 35: Capacitar a cada semestre um grupo de 30 alunos e servidores em técnicas de fotografia.	X	X	X				X	X	X					X	X	X			X	X	X			
Meta 36: Promover 12 exposições de fotografia e artes plásticas em todos os câmpos da Ufopa até julho/2017.				X	X						X												X	
Meta 37: Realizar 04 concursos de fotografia e desenho/caricatura até julho de 2017.	X	X	X	X	X	X	X	X																
Meta 38: Realizar 411 exposições de filmes durante a vigência do plano.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Meta 39: Produção e edição de 37 filmes, de diferentes metragens, até agosto de 2017.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Meta 40: Capacitar 65 pessoas com oficinas na área de audiovisual até agosto de 2017.					X	X	X	X	X	X														

Meta	Mês																							
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Meta 44: Desenvolver 03 ações de economia criativa em arte e cultura em 03 aldeias indígenas até agosto de 2017.					X	X	X	X	X	X	X	X	X	X										
Meta 41: Realizar o registro audiovisual de 64 ações culturais desenvolvidas no âmbito da Ufopa, durante a vigência do Plano, para enriquecer o acervo da universidade.				X	X	X	X	X																
Meta 42: Produzir 78 programas radiofônicos até agosto de 2017.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Meta 43: Desenvolver 06 iniciativas e/ou projetos relativos a economia criativa em arte e cultura na Ufopa até agosto de 2017.					X	X	X	X	X	X	X	X	X	X										
Meta 45: Desenvolver 04 Projetos de Iniciação a pesquisa e a extensão sobre cadeia e arranjos produtivos em arte e cultura na Amazônia até 2017.				X								X	X	X	X	X								X
Meta 46: Alcançar um público de 2.000,00 pessoas nos projetos de popularização das artes e culturas digitais inscritos.	X	X	X			X	X							X										
Meta 47: Construir 15 dispositivos Primo e desenvolver 10 (dez) modelos de rôbo até 2017.	X	X	X								X	X												
Meta 48: Formar pelo menos 35 professores das escolas públicas em artes e culturas digitais durante a vigência do Projeto.																					X	X	X	X
Meta 49: Promover evento de C&T com previsão de 50 resumos publicados em setembro de 2016.	X											X												
Meta 50: Participar com uma equipe de alunos da Olimpíada Brasileira de Robótica em 2017.																								X
Meta 51: Promover 16 eventos voltados para a memória e educação patrimonial até ago/2017.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Meta 52: Visitar 08 escolas do interior do Estado do Pará durante a Semana Nacional de Ciência e tecnologia, 2016.												X	X	X										
Meta 53: Envolver alunos 20 pertencentes ao ensino médio e fundamental e 60 alunos de graduação na organização das atividades do programa até 2017.					X	X	X	X	X	X														
Meta 54: Qualificar 20 alunos para atuarem na gestão e difusão da cultura na região amazônica até 07/2017.	X	X	X	X	X	X	X																	

Meta	Mês																							
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Meta 55: Indicar cerca de 30 Imóveis na área central de Santarém, como Bens de Interesse a conservação até dezembro de 2016.											X	X	X	X	X	X								
Meta 56: Publicar 30 trabalhos sobre as pesquisas e ações de extensão realizadas no âmbito do programa.																					X	X	X	X
Meta 57: Realizar 06 eventos para planejamento, discussão e avaliação das ações culturais da Universidade até 2017.																			X	X	X	X	X	X
Meta 58: Ofertar 04 bolsas de Iniciação Científica e Extensão até 2017.																					X	X	X	X
Meta 59: Assessorar os 20 municípios da área de abrangência da Universidade até 2017.				X	X	X	X	X	X	X	X	X	X											

Resultados e Impactos esperados

As ações do Plano Bienal de Cultura da Ufopa 2015/2017 abrangerão a região Oeste do Pará, com destaque para os diversos Câmpus da Ufopa. Como exemplo, estão previstas prestações de serviços de assessoria técnica e cultural nos municípios de Óbidos, Monte Alegre, Almeirim, Itaituba, Rurópolis e Uruará, visando a implantação dos seus Planos Municipais de Cultura, além de sessões de cinema nos campus de Óbidos, Oriximiná e Santarém, através do projeto Bibliocine. O município de Óbidos abrigará ainda a quarta edição do FECIMA – Festival de Cultura, Memória e Identidade Amazônica de Óbidos, e as oficinas do projeto “Fotografia enquanto representação artística da realidade – Retratos do cotidiano”.

Dos eventos planejados para o biênio, dois serão de abrangência internacional: o “Colóquio Internacional de Literatura da Ufopa-Rennes”, em 2016, promoverá, através do intercâmbio literário-cultural entre os produtores de cultura da UFOPA e da Universidade de Rennes, a troca de informações resultantes de pesquisas feitas pela universidade francesa sobre literatura brasileira, e de pesquisas feitas pela UFOPA quanto ao conteúdo literário evidenciado no contexto amazônico. O segundo evento internacional “I Festival internacional de Música na Amazônia”, trará músicos da Berklee College of Music para ministrar masterclasses de piano e contrabaixo e realizar apresentações musicais, além de músicos da Amazônia e de outras regiões do país.

Espera-se que as ações do plano proporcionem acesso à arte e cultura a um público bem diversificado. Além da comunidade acadêmica, a sociedade da região oeste do Pará será impactada por diversas ações, com ênfase nos membros das comunidades tradicionais amazônicas, indígenas e quilombolas; e nas escolas de ensino fundamental e médio. As ações do projeto “O sabor e arte da Cultura Kumaruara”, por exemplo, terão como público-alvo o povo Kumaruara, situado à margem direita do rio Tapajós, nas aldeias Solimões, Vista Alegre do Capixauã, e Araçazal. Oficinas de produção de filmes e programas radiofônicos serão ministradas para os discentes indígenas e quilombolas da Ufopa, no projeto “Formação de estudantes universitários quilombolas e indígenas para produção de conteúdo audiovisual e radiofônico”, com o objetivo de criar entre os alunos uma cultura de produção audiovisual regular. Entre outros, os seguintes projetos também possuem ações para os membros de comunidades tradicionais da Amazônia: Semana dos Povos

indígenas; A hora do Xibé; Arte na Aldeia: Encantando com os Encantados; e Semana da Consciência Negra da Ufopa.

Uma inserção expressiva do Plano dar-se-á junto às escolas de ensino fundamental e médio da região. São exemplos neste plano de cultura o desenvolvimento de atividades artísticas dentro da Escola Comunitária de Educação Infantil Cajueiro, da vila de Alter do Chão; as oficinas do projeto “A Contribuição Literária de Inglês de Sousa para a Amazônia Atual”, visando, a partir da interpretação histórico-social da obra de Herculano Marcos Inglês de Sousa, contextualizar a realidade atual da Amazônia para até 450 jovens estudantes do nível médio de Santarém; e as exposições, palestras e atividades pedagógicas nas escolas dos municípios de Aveiro, Monte Alegre, Óbidos, Itaituba, objetivando disseminar a história e os conhecimentos tradicionais dos povos da região Amazônica, a partir da divulgação dos acervos do Laboratório de Arqueologia Curt Nimuendajú da Ufopa.

As ações do Plano de Cultura da Ufopa alcançarão, ao longo dos seus dois anos, um público estimado em 33.075 pessoas, sendo que 2.955 serão alunos de oficinas, público de palestras e cursos, e os demais são referentes ao público estimado para shows, exposições, exhibições de filmes, entre outras apresentações

Os produtos gerados pelas atividades do plano abrangem a publicação de material didático e trabalhos escritos, filmes, músicas e programas de rádio produzidos pelo estúdio multimídia da Universidade, fotografias, mapas e softwares. A tabela abaixo mostra os produtos culturais finais das ações desenvolvidas ao longo do biênio.

Estúdio multimídia	Galeria de exposição
<u>Projeto A Hora do Xibé</u> : Produção do programa de rádio “A Hora do Xibé” (3 vezes por semana)	<u>Projeto Festival de Talentos da UFOPA: a arte e a cultura como ferramentas para a promoção da saúde e a qualidade de vida dos servidores</u> : Exposição de fotografias e pinturas
<u>Projeto Arte na Aldeia: Encantando com os encantados</u> : Gravação das músicas, histórias, mitos e lendas nas aldeias do Território Indígena Cobra Grande	<u>Projeto Exposição de Fotografias, Músicas e Poemas - Geodiversidade do Oeste do Pará</u> : Exposições 50 fotografias, mapas e cartas
<u>Projeto Circuito Cultural: Lendas, Ritmos, Sabores e Aromas das Comunidades dos Rios Tapajós e Arapiuns</u> : Produção de documentário sobre as festividades nas comunidades dos Rios Tapajós e Arapiuns	<u>Projeto Fotografia Enquanto Representação Artística da Realidade: Retratos do Cotidiano de Óbidos</u> : Exposição de 35 fotografias
<u>Projeto Formação de estudantes universitários quilombolas e indígenas para produção de conteúdo audiovisual e radiofônico</u> : Produção regular de conteúdo audiovisual	<u>Projeto Cultura com mistura</u> : Exposição de fotografias do Instituto de Ciências e Tecnologia das Água – ICTA
<u>Projeto Grupo de Pesquisa e</u>	<u>Projeto Programa ICED</u>

Experimentação de Ritmos da Amazônia: Gravação de CD do grupo de percussão da Ufopa (bataque)	Cultural: I Exposição de Fotografia da Ufopa
Projeto I Festival Internacional de Música na Amazônia – FIMA: Registro em DVD do Festival.	Projeto Semana de Tecnologias em Educação SetecEdu: Mostra Code Club Tapajós
Projeto II Festival de Música da Ufopa – FESTUFOPA 2015: Registro em CD e DVD do II FestUfopa	Projeto Valorizando a Cultura Surda na Universidade e Sarau em Libras: Exposição de materiais didático-pedagógicos de baixo custo para o ensino de surdos na educação básica
Projeto Memórias da Cabanagem: Registro audiovisual dos relatos sobre a cabanagem	
Projeto Minuto Computação: Produção e edição de 10 vídeos de curta duração sobre conceitos fundamentais em computação	
Projeto Musicaliza Bebê: Gravação de CD de músicas infantis compostas para o Projeto	
Projeto O sabor e a imagem da cultura Kumaruara: Registro audiovisual das entrevistas e relatos do povo Kumaruara	
Projeto Diálogo Cultural entre Saberes: Produção de um documentário sobre a preservação da cultura tradicional na RESEX Tapajós-Arapiuns	
Projeto Projeto Iurupari – Grupo de Teatro: Produção de sonoplastias para as peças do Grupo de Teatro da Ufopa	
Projeto Memória dos artesãos de Santarém: Registro audiovisual sobre artesãos de Santarém	
Projeto Comissão da Rádio Ufopa: Produção de programas, vinhetas, radionovelas e demais conteúdos para a Rádio Ufopa	
Projeto Valorizando a Cultura Surda na Universidade e Sarau em Libras: Produção de um vídeo com contação de histórias dos alunos surdos do projeto.	

RECURSOS MATERIAIS, HUMANOS, FINANCEIROS DISPONÍVEIS E NECESSÁRIOS

Recursos humanos

Execução das ações

As ações do Plano de Cultura Bienal da Ufopa (2015/2017) serão coordenadas e executadas descentralizadamente, com o apoio das equipes das Unidades de origem de cada ação. Ao todo, estarão diretamente envolvidas nas ações mais de 450 pessoas, cobrindo todos as Unidades Acadêmicas da Universidade. Muitas ações contam com o apoio de parceiros internos e externos. As parcerias externas somam quase uma centena, e envolvem tanto instituições públicas quanto privadas.

Entre os envolvidos nas ações do Plano, os discentes constituem o maior grupo, com 117 membros, ou mais de 1 quarto do total. Deste número, 45 são bolsistas e 72 são voluntários. É importante ressaltar que desses 45 bolsistas, 34 têm

as bolsas providas de projetos aprovados no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID e PIBID-EM), e do Programa de Extensão Universitária (ProExt).

A tabela a seguir detalha o número de pessoas envolvidas em cada uma das 5 grandes áreas que com o Plano Bienal de Cultura da Ufopa.

Tabela 01 – Recursos humanos.

Recursos humanos	Área 1	Área 2	Área 3	Área 4	Área 5	Total
Palestrantes	7	6	0	3	4	20
Ministrantes de oficinas, minicursos e cursos	30	5	3	0	6	44
Coordenadores	24	15	12	7	3	61
Discentes bolsistas	6	11	7	13	8	45
Discentes voluntários	37	20	8	7	0	72
Servidores (professores e técnicos)	14	48	21	9	1	93
Parceiros externos	14	2	6	0	0	22
Artistas	18	26	0	0	0	44
Outros profissionais (fotógrafos, designers etc)	6	11	1	3	0	21

Entre “outros profissionais” citados na tabela acima,, a Universidade precisará contratar, no primeira metade de vigência do plano, um técnico de estúdio, para o Estúdio Multimídia da Ufopa, enquanto aguarda a realização de novo concurso público a fim de ter definitivamente no quadro funcional da Pró-reitoria de Comunidade, Cultura e Extensão (Procce) um servidor capacitado para produções audiovisuais.

Comitê de Cultura da Ufopa

Responsável, entre outras finalidades, por emitir os pareceres sobre os projetos culturais encaminhados para compor os Planos de Cultura, e fiscalizar a aplicação dos recursos destinados ao Plano de Cultura da Ufopa, o Comitê de Cultura da Ufopa conta com 40 membros, entre titulares e suplentes, representantes das Pró-Reitoria, da unidades acadêmicas, dos discentes e da sociedade civil.

Recursos materiais

Espaços

A Ufopa conta hoje com dois auditórios com sistemas de som e iluminação instalados. Diversas ações deste Plano já acontecem nos auditórios, como a Semana dos Povos Indígenas, Seminário de Cultura, Bibliocine e os ensaios do grupo de teatro Iurupari. Os dois auditórios são coordenados pelo Cerimonial da Ufopa.

O Palco Aberto é um espaço alternativo na entrada do campus Tapajós. O palco de madeira tem 5mx4m, e foi montado em XX de 2014. e já abrigou **ap**resentações de bandas, e o Sarau de Libras da Ufopa. Uma parceria com a Coonflona vai contemplar o espaço com 100 bancos com estilo rústico para o público. Este espaço é coordenado pela Diretoria de Cultura/Procce.

Além desses espaços oficiais, há de se citar os espaços abertos da Universidade, que podem também ser palco de intervenções artísticas.

A tabela a seguir elenca os principais espaços requeridos pelas ações descritas neste Plano de Cultura.

Tabela 02 – Espaços comuns.

Espaços	Área 1	Área 2	Área 3	Área 4	Área 5	Total
Salão para conferências, fóruns e palestras	28	4	4	7	0	43
Sala para oficinas, minicursos e cursos	44	30	9	5	7	95
Exibição audiovisual (cinema)	13	0	397	1	0	411
Apresentação cultural ao vivo	63	44	0	3	0	110
Estúdio multimídia	15	6	16	0	0	37
Galeria de exposição	8	4	2	2	0	12

Apesar de uma sala de cinema ser o espaço mais requisitado pelas ações culturais propostas na Ufopa (411 só no âmbito do Plano), as exposições não contam ainda com um espaço adequado e próprio para acontecerem. Uma parceria com a Secretaria Municipal de Cultura de Santarém deverá prover a Ufopa de uma sala de cinema e de uma galeria de exposições.

Outro espaço comum que contemplará diversas ações culturais da Universidade é o Estúdio Multimídia, para produção audiovisual. Com equipamentos para gravação e edição de áudio e vídeo, o espaço atenderá as demandas de diversas ações e projetos da Ufopa que, na atualidade, terceirizam este serviço. Para sua instalação, está reservada a sala posterior do auditório Wilson Fonseca.

Para a realização das oficinas, ensaios e exposições que estão no Plano, a Universidade necessita ainda garantir espaço adequado para alguns deles, como é o caso dos espaços para oficinas e para os ensaios dos grupos musicais sinfônicos e corais planejados pelos projetos Corda Pumus e Coral da Ufopa. Outros contam com a parceria da Secretaria Municipal de Cultura de Santarém e do Instituto CR, conforme detalhado na tabela a seguir.

Espaço	Projetos	Disponibilidade
Sala de Cinema	Bibliocine, Promoção do Cinema em Santarém, Cine Mais Cultura, Geocine, Cine Pipoca Educativa	Parceria com a Secretaria Municipal de Cultura de Santarém
Galeria de Exposições	Festival de Talentos da Ufopa, Exposição Geodiversidade do Oeste do Pará, Retratos do Cotidiano de Óbidos, Cultura com mistura, Programa ICED Cultural, Semana de Tecnologias em Educação, Valorizando a Cultura Surca	Parceria com a Secretaria Municipal de Cultura de Santarém
Estúdio Multimídia	A Hora do Xibé, Arte na Aldeia, Formação de Estudantes Universitários Quilombolas e Indígenas, Grupo de Pesquisa e Experimentação de Ritmos da Amazônia, Memórias da Cabanagem, Minuto Computação, Musicaliza bebê, O sabor e a imagem da cultura Kumaruara, Diálogo Cultural entre Saberes, Memória dos artesãos de Santarém, Radio Ufopa	Sala posterior ao Auditório Wilson Fonseca
Ensaio do Grupo de Teatro da Ufopa – Iurupari	Projeto Grupo de Teatro Iurupari	Auditório Wilson Fonseca
Ensaio do Grupo de Percussão da Ufopa – Batuque	Grupo de Pesquisa e Experimentação de Ritmos da Amazônia	Parceria com Instituto CR
Ensaio do Grupo Sinfônico do projeto Corda Pumus e do Coral da Ufopa	Projeto Corda Pumus, Projeto Coral da Ufopa	Ainda a definir
Sala para as oficinas de dança do ventre e capoeira	Projeto Dança do Ventre para qualidade de vida das mulheres de Santarém	Ainda a definir

Sala para oficinas diversas (fotografia, artesanato e etc.)	Formação de estudantes univ. quilombolas e indígenas, Seminário de Cultura, Semana dos povos Indígenas, Mokonime	Ainda a definir
---	--	-----------------

Outro espaço previsto para ser implementado este ano é o espaço “Maloca”, a ser construído próximo à entrada do campus Tapajós. A Maloca abrigará a sede do Diretório Acadêmico Indígena (Dain), e contará com um amplo salão de exposições, um piso elevado que servirá como palco, e terá suas atividades voltadas para a cultura dos povos tradicionais da Amazônia.

Equipamentos e serviços

A Ufopa conta hoje com equipamento completo para cinema, através de uma parceria com a Ancine, e que compreende telão, projetor e equipamento de som. Conta também com, pelo menos, duas câmeras filmadoras profissionais. 5 painéis expositores móveis também estão em processo de compra pela Diretoria de Cultura, para serem usados em exposições que podem acontecer tanto nos espaços abertos quanto na futura galeria a ser instalada.

A tabela seguinte mostra os equipamentos e serviços mais recorrentes solicitados pelas ações deste Plano. Parte deles já se encontram na Universidade, dentro dos projetos e programas em atividade.

Tabela 04 – Solicitações de equipamentos para as ações culturais.

Equipamentos e serviços	Área 1	Área 2	Área 3	Área 4	Área 5	Total
Equipamento de projeção de vídeo	13	0	397	1	0	411
Equipamento para apresentação cultural ao vivo (palco, som e luz)	63	44	0	3	0	110
Serviços gráficos e de impressão	7	4	1	1	0	13
Prensagem de CD e DVD	1	3	0	0	0	4
Confecção de camisas	100 unid.	414 unid.	0	0	0	514
Frete de barco (transporte fluvial)	4	1		1		6
Notebooks e tablets	9	1	1		2	13
Máquinas fotográficas e filmadoras	3		2		1	6
Projetores data-show	1	1	1		2	5
Videogame com 8 controles sem fio	1					1
Instrumentos musicais	100 unid.	20 Unid.				120

(percussões, violões, flautas, teclados)						
Folhas de espelho com moldura 2.20x3,21m		2 unid.				2

Entre os equipamentos planejados para serem adquiridos pela Universidade a fim de aprimorar o desenvolvimento das atividades culturais, estão os referentes ao Estúdio Multimídia, compreendendo computadores apropriados, microfones, monitores de áudio, softwares e serviço de tratamento acústico de sala; equipamento completo para as apresentações teatrais, visto que o que se encontra disponível nos auditórios são equipamentos básicos de luz e som, mais apropriado para conferências e pequenas apresentações musicais; e o material para o aprimoramento da guarda do patrimônio arqueológico no Laboratório de Arqueologia da Ufopa Curt Nimuendajú.

Instrumentos musicais também são requeridos por diversas ações, e neste caso a situação é mista. Algumas ações já possuem suas instrumentos, como é o caso das ações do projeto Musicaliza Bebê, que necessita para sua realização de instrumentos de percussão infantil, piano, pandeiros, triângulos, tambores e maracas. Outras ações, como as ligadas aos projetos Corda Pumus e Grupo de Pesquisa e Experimentação de Ritmos da Amazônia têm parcerias com a Escola de Música da Filarmônica Municipal Professor José Agostinho e o Instituto CR, ambos de Santarém, para o empréstimo de 20 instrumentos de Orquestra e 30 instrumentos de percussão, respectivamente.

Recursos Financeiros e Detalhamento de Despesas

Os recursos necessários para o desenvolvimento completo deste Plano de Cultura é da ordem de um milhão de reais. Frente a possíveis dificuldades orçamentárias, uma das orientações feitas durante este planejamento foi a de que as propostas tivessem condições de execução, com resultados garantidos em pelo menos 60%, somente com o custeio de suas Unidades e dos demais instrumentos de apoio já existentes na UFOPA, como PIBEX, PIBIC e PIBIC-EM. Outro direcionamento dado foi para que a maior parte das ações do plano fossem ações já realizadas na

Universidade nos anos anteriores, e planejadas para terem continuidade em 2015 e anos seguintes, de forma a garantir um comprometimento da comunidade acadêmica na realização dessas ações. Fazem parte desse grupo muitas ações ligadas a projetos e programas como Semana dos povos indígenas, Curso de Nheengatú, 2º Mokonime, Sarau de Natal em Libras, Semana da Consciência Negra, Palco Aberto, Musicaliza Bebê, Seminário de Cultura da Ufopa, FestUfopa, Mídias Eletrônicas, BiblioCine, A Hora do Xibé, IV Festival de Cultura, Memória e Identidade Amazônica de Óbidos, entre outros que vêm fazendo Cultura na Universidade.

Tabela 05 – Desembolsos anuais para o Plano de Cultura da Ufopa.

GRANDE ÁREA 1 - Diversidade Cultural					
Nº	TÍTULO DO PROJETO	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO			
		2015	2016	2017	VALOR FINAL
1	Semana dos Povos Indígenas (projeto)		R\$ 27.555,64		R\$ 27.555,64
2	Curso de Nheengatú (Língua Geral da Amazônica – LGA) (Projetos)		R\$ 13.065,00		R\$ 13.065,00
3	Arraial do IBEF: Integração e Valorização da Diversidade Cultural nas Festas Juninas em Santarém		R\$ 10.000,00		R\$ 10.000,00
4	Circuito Cultural: Lendas, Ritmos, Sabores e Aromas das Comunidades dos Rios Tapajós e Arapiuns – Santarém Pará (projeto)	R\$ 3.000,00	R\$ 15.895,50		R\$ 18.895,50
5	2ª MOKONIME – Anime Mokorongó (Projeto)		R\$ 16.654,00		R\$ 16.654,00
6	Grupo de Pesquisa e Experimentação de Ritmos da Amazônia		R\$ 9.600,00		R\$ 9.600,00
7	Plano de Cultura do ICTA. 01 Cultura com mistura.	R\$ 2.012,00	R\$ 6.036,00	R\$ 4.023,00	12.071,00
8	Plano de Cultura do ICTA. 02 Diálogo Cultural entre saberes	R\$ 7.519,50	R\$ 15.040,50		22.560,00
9	Geodiversidade Amazônica em Música e Poesia (Projeto)	R\$ 2.516,00	R\$ 7.744,90	R\$ 5.033,24	R\$ 15.294,14
10	O sabor e a imagem da cultura Kumaruara (Projeto)		R\$ 21.014,40		R\$ 21.014,40
11	Valorizando a Cultura Surda na Universidade (Projeto) Sarau de Natal em Libras	R\$ 1.997,15			R\$ 1.997,15
12	Arte na Aldeia: Encantando com os Encantados	R\$ 3.849,64	R\$ 9.334,40	4760,96	R\$ 17.945,00
13	I Festival Internacional de Música na Amazônia	R\$ 90.457,20			R\$ 90.457,20
14	Memória dos Artesãos de Santarém		R\$ 8.000,00		R\$ 8.000,00
15	Semana da Consciência Negra	R\$ 6.625,00			R\$ 6.625,00
16	Formação de estudantes universitários quilombolas e indígenas para produção de conteúdo audiovisual e radiofônico (Projeto)		R\$ 17.743,20		R\$ 17.743,20
17	Cultura e Arte no Currículo da Educação Infantil: uma experiência na escola Cajueiro em Alter-do-Chão - (Projeto)	R\$ 7.759,02	R\$ 7.759,02		R\$ 15.518,04
18	História e Conhecimentos Tradicionais dos povos da Amazônia -(Projeto)	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00		R\$ 30.000,00

TOTAL (Grande Área 1)	R\$ 140.735,51	R\$ 200.442,56	R\$ 9.056,24	R\$ 354.995,27
------------------------------	-----------------------	-----------------------	---------------------	-----------------------

GRANDE ÁREA 2 - Artes e Linguagens					
		CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO			
Nº	TÍTULO DO PROJETO	2015	2016	2017	VALOR FINAL
19	Festival de Talentos da UFOPA: a arte e a cultura como ferramentas para a promoção da saúde e a qualidade de vida dos servidores –		R\$ 10.000,00		R\$ 10.000,00
20	Programa ICED Cultural	R\$ 6.058,00	R\$ 9.176,50		R\$ 15.234,50
21	Palco Aberto		R\$ 20.000,00		R\$ 20.000,00
22	Fotografia Enquanto Representação Artística da Realidade: Retratos do Cotidiano de Óbidos - Projeto	R\$ 3.384,50	R\$ 350,00		R\$ 3.734,50
23	PROJETO CORAL DA UFOPA (programa)	R\$ 960,00	R\$ 28.320,00		R\$ 29.280,00
24	Musicaliza Bebê: Música, interação e desenvolvimento para crianças e suas famílias.	R\$ 3.121,00	R\$ 12.000,00		R\$ 15.121,00
25	II Seminário de Cultura da UFOPA – (Ação)	R\$ 12.778,00			R\$ 12.778,00
26	III Seminário de Cultura da UFOPA e IV Encontro de Cultura das Universidades Federais da Região Norte – (Ação)		R\$ 18.732,00		R\$ 18.732,00
27	Exposição de Fotografias, Músicas e Poemas Geodiversidade	R\$ 1.440,00	R\$ 1.080,00		R\$ 2.520,00
28	Projeto Iurupari – Grupo de Teatro	R\$ 8.951,56	R\$ 15.593,00		R\$ 24.544,56
29	II Festival de Música da UFOPA – FESTUFOPA 2015		R\$ 20.000,00		R\$ 35.150,00
30	Dança do Ventre para qualidade de vida das mulheres de Santarém-PA	R\$ 11.291,09			R\$ 11.291,09
31	A contribuição literária de Inglês de Sousa para Amazônia atual (projeto)	1595	R\$ 5.700,00		R\$ 7.295,00
32	Promoção da Cultura na Iniciação Científica – (Ação)		R\$ 1.200,00		R\$ 1.200,00
33	Cordas Pumus – Pólo UFOPA de Música Sinfônica	R\$ 12.350,00	R\$ 37.050,00	R\$ 24.700,00	R\$ 74.100,00
TOTAL (Grande Área 2)		R\$ 61.929,15	R\$ 179.201,50	R\$ 24.700,00	R\$ 280.980,65

GRANDE ÁREA 3 - Audiovisual, Inovação e Culturas Digitais					
		CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO			
Nº	TÍTULO DO PROJETO	2015	2016	2017	VALOR FINAL
34	Programa Mídias Eletrônicas. Projeto 01 - Conhecendo Hardware Livre Robótica na Escola São Francisco	R\$ 5.528,00	R\$ 16.584,00	R\$ 4.147,00	26259
35	Programa Mídias Eletrônicas. Projeto 02 - Robótica Educacional aplicada ao ensino fundamental	R\$ 5.858,00	R\$ 17.574,00	R\$ 2.928,00	26360
36	Programa Mídias Eletrônicas. Ação 01 - Semana de Tecnologia Educacional;	R\$ 6.000,00	R\$ 13.500,00	R\$ 7.498,00	26998
37	Minuto Computação- (Projeto)	R\$ 1.960,00	R\$ 5.880,00	R\$ 3.919,60	R\$ 11.759,60
38	Projeto Promoção do Cinema em Santarém	R\$ 4.580,00	R\$ 13.740,00	R\$ 5.720,00	R\$ 24.040,00
39	Bibliocine (Projeto)	R\$ 1.728,00	R\$ 6.684,00	R\$ 3.444,64	R\$ 11.856,64
40	A Hora do Xibé		R\$ 7.347,05	R\$ 7.347,05	R\$ 14.694,10
41	Cine Mais Cultura (precisa de espaço)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0
42	Cine Pipoca Educativa	0	0	0	0
43	Geocine	0	0	0	0
44	Grupo de Trabalho da Rádio Ufopa	0	0	0	0
TOTAL (Grande Área 3)		R\$ 25.654,00	R\$ 81.309,05	R\$ 35.004,29	R\$ 141.967,34

GRANDE ÁREA 4 – Patrimônio Artístico-Cultural					
		CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO			
Nº	TÍTULO DO PROJETO	2015	2016	2017	VALOR FINAL
45	Inventariação do Patrimônio Arquitetônico, Artístico e Cultural de Santarém. (projeto)	R\$ 5.107,79	R\$ 290,35		R\$ 5.398,14
46	Aprimoramento da guarda do patrimônio arqueológico no Laboratório de Arqueologia Curt Nimuendajú, UFOPA	R\$ 2.000,00	R\$ 12.004,00	R\$ 3.995,00	R\$ 17.999,00
47	Memórias da Cabanagem (Projeto)	R\$ 13.485,64			R\$ 13.485,64
48	IV Festival da Cultura, Memória e Identidade Amazônica de Óbidos (IV FECIMA) e Colóquio Internacional de Literatura Ufopa-Nantes		R\$ 17.884,00		R\$ 17.884,00
49	A Manutenção e Preservação da Memória Institucional	0	0	0	0

50	Excursões Geoturísticas - Patrimônio Histórico e Arquitetônico de Santarém	0	0	0	0
TOTAL (Grande Área 4)		R\$ 20.593,43	R\$ 30.178,35	R\$ 3.995,00	R\$ 54.766,78

GRANDE ÁREA 5 - Planejamento e Gestão Cultural					
CRONOGRAMA FINANCEIRO					
	TÍTULO DO PROJETO	2015	2016	2017	VALOR FINAL
51	Bolsa de Iniciação Científica – (Projeto)	R\$ 7.200,00	R\$ 21.600,00		R\$ 28.800,00
52	Assessoria Técnico-Cultural em vista dos Planos Municipais de Cultura das Cidades do Oeste Paraense	R\$ 1.514,50	R\$ 5.104,50		R\$ 6.619,00
53	Curso de especialização		R\$ 7.200,00		R\$ 7.200,00
TOTAL (Grande Área 5)		R\$ 8.714,50	R\$ 33.904,50		R\$ 42.619,00

INFRAESTRUTURA – Estúdio Multimídia					
CRONOGRAMA FINANCEIRO					
Nº	TÍTULO	2015	2016	2017	VALOR FINAL
	Equipamentos		R\$ 75.874,75		R\$ 75.874,75
	Recursos humanos (12 meses)		R\$ 48.720,00		R\$ 48.720,00
TOTAL (INFRAESTRUTURA – Estúdio Multimídia)			R\$ 124.594,75		R\$ 124.594,75
		TOTAL 2015	TOTAL 2016	TOTAL 2017	VALOR FINAL
	TOTAL	R\$ 257.626,59	R\$ 600.910,71	R\$ 72.755,53	R\$ 999.923,79

Mecanismos e Fontes de financiamentos

O financiamento do Plano Bienal de Cultura da ufopa será feito por fontes diversas. Conforme já explicado, grande parte das ações, até 60%, já estão previstas em programas e projetos aprovados, de modo instrumentos de apoio como Pibex, Pibic, e Pibic-EM são fundamentais para a execução do Plano. Além destes, a Universidade busca parcerias com diversas instituições, a fim de garantir espaços e

equipamentos para as atividades, como é o caso da galeria de exposições da Ufopa, que deverá ser instalada numa das salas do Centro Cultural João Fona, a partir de uma parceria com a Prefeitura Municipal de Santarém.

Recursos de Editais de fomento à cultura também serão buscados, como o “Mais Cultura nas Universidade”, que se propõe a financiar integralmente os Planos de Cultura das Universidades aprovadas. Além deste, os editais “Oi Futuro”, “Programa Rumos”, editais do Banco do Brasil e Minc, abrem inscrições anualmente, e serão vistos como fontes complementares de financiamento, para custear as despesas ainda não previstas.

Parcerias

As ações contam com parcerias internas e externas. A Prefeitura Municipal de Santarém, através das suas Secretarias Municipais de Cultura (Semc) e Educação (Semed), é parceira da Ufopa em 11 dos 54 projetos que compõem o Plano. A Universidade do Estado do Pará (Uepa) está presente, principalmente através do seu Curso de Educação Artística – Música, com apresentações musicais em ações junto a escolas de ensino fundamental e médio, e na formação de um grupo de violões para o projeto “Novos Talentos” do ICED, também voltada para os alunos do ensino fundamental e médio. A seguir está a lista com todos os parceiros citados pelos projetos que compõem o Plano de Cultura.

Parcerias	Projetos
Secretaria Municipal de Cultura de Santarém	Assessoria Técnico-Cultural em vista dos Planos Municipais de Cultura das Cidades do Oeste Paraense
Secretaria Municipal de Cultura de Santarém	Cine Mais Cultura
Secretaria Municipal de Cultura de Santarém	Exposição de Fotografias, Músicas e Poemas Geodiversidade do Oeste do Pará
Secretaria Municipal de Cultura de Santarém	Geodiversidade Amazônica em Música e Poesia
Secretaria Municipal de Cultura de Santarém	I Festival Internacional de Música na Amazônia – FIMA
Secretaria Municipal de Cultura de Santarém	II Seminário de Cultura da UFOPA
Secretaria Municipal de Cultura de Santarém	III Seminário de Cultura da UFOPA e IV Encontro de Cultura da Amazônia
Secretaria Municipal de Cultura de Santarém	Palco Aberto
Secretaria Municipal de Educação de Santarém – SEMED	Assessoria Técnico-Cultural em vista dos Planos Municipais de Cultura das Cidades do Oeste Paraense
Secretaria Municipal de Educação de Santarém – SEMED	Geodiversidade Amazônica em Música e Poesia
Secretaria Municipal de Educação de Santarém – SEMED	Semana dos Povos Indígenas
Governo de Estado do Pará - Secretaria de Estado de Educação – SEDUC, através da Escola Estadual Onésima Pereira de Barros, onde serão realizados os projetos.	A Contribuição Literária de Inglês de Sousa para a Amazônia atual

Parceria interna – ICED	A Contribuição Literária de Inglês de Sousa para a Amazônia atual
Rádio Rural	A Hora do Xibé
Território Indígena Cobra Grande	Arte na Aldeia: encantando com os encantados
Parceria interna – IBEF	Arraial do IBEF: Integração e Valorização da Diversidade Cultural nas Festas Juninas de Santarém
Secretaria Municipal de Cultura de Santarém Secretaria Municipal de Educação de Santarém – SEMED Prefeitura de Belterra Associação Artesãos Encontro das Águas ÁGUAS Associação Artesanal Tapajoara e Associação das Artesãs Ribeirinhas de Santarém – ASARISAN Secretarias Municipais de Cultura de Óbidos Secretarias Municipais de Cultura de Monte Alegre Secretarias Municipais de Cultura de Almeirim Secretarias Municipais de Cultura de Itaituba Secretarias Municipais de Cultura de Rurópolis Secretarias Municipais de Cultura de Uruará	Assessoria Técnico-Cultural em vista dos Planos Municipais de Cultura das Cidades do Oeste Paraense
Minc , Prefeitura de Santarém	Cine Mais Cultura
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBIO Organização das Associações da Reserva Extrativista Tapajós–Arapuins (Tapajoara) Cooperativa Mista da Flona do tapajós – Coomflona Parceria interna – IBEF	Circuito Cultural: Lendas, Ritmos, Sabores e Aromas das Comunidades dos Rios Tapajós e Arapuins, Santarém, Para
UFRRUniversidades Federais da Região Norte (UFRR, UNIR, UFAM, UFT, UFAC, UFPA, UNIFESSPA, UNIFAP e UFRA)	III Seminário de Cultura da UFOPA e IV Encontro de Cultura da Amazônia
Ong Vila Viva Espaço Alter do Chão Parceria interna - curso de Pedagogia Parceria interna - curso de Biologia Parceria interna - curso de Antropologia	Cultura e arte no Currículo da Educação Infantil: uma experiência na Escola Cajueiro em Alter do Chão
Parceria interna – Procce	Curso de Especialização em preservação e gestão do patrimônio cultural, identitário e memorial brasileiro
Parceria interna – DSQV	Dança do Ventre para qualidade de vida das mulheres de Santarém- PA
Secretaria de Cultura de Santarém Secretaria de Cultura de Monte Alegre Secretaria de Cultura de Alenquer Secretaria de Cultura de Oriximiná Secretaria de Cultura de Óbidos Secretaria de Cultura de Juruti Secretaria de Cultura de Itaituba	Exposição de Fotografias, Músicas e Poemas Geodiversidade do Oeste do Pará
Centro de Estudos Avançados de Promoção Social e Ambiental Parceria interna – Proges Parceria interna – Projeto WebRádio Ufopa	Formação de estudantes universitários quilombolas e indígenas para produção de conteúdo audiovisual e radiofônico
Casa de Cultura de Óbidos	Fotografia Enquanto Representação Artística da Realidade: Retratos do Cotidiano de Óbidos
Secretaria de Cultura de Santarém Secretaria de Educação de Santarém Universidade do Estado do Pará Movimento Mestres da Cultura Popular	Geodiversidade Amazônica em Música e Poesia

Instituto CR	Grupo de Pesquisa e Experimentação de Ritmos da Amazônia
Prefeitura de Aveiro Prefeitura de Monte Alegre	História e conhecimentos tradicionais dos povos da Amazônia
UFRRUniversidades Federais da Região Norte (UFRR, UNIR, UFAM, UFT, UFAC, UFPA, UNIFESSPA, UNIFAP e UFRA)	III Seminário de Cultura da UFOPA e IV Encontro de Cultura da Amazônia
Prefeitura de Itaituba Parceria interna – Laboratório de Arqueologia Parceria interna – Biblioteca	História e conhecimentos tradicionais dos povos da Amazônia
Instituto CR Universidade do Estado do Pará (UEPA) Prefeitura de Santarém Parceria interna – programa Novos talentos	I Festival Internacional de Música na Amazônia – FIMA
Secretaria de Cultura de Santarém Minc Fórum Permanente de Artes Visuais de Santarém Fórum Permanente de Música de Santarém	II Seminário de Cultura da UFOPA
Secretaria Municipal de Cultura UFRRUniversidades Federais da Região Norte (UFRR, UNIR, UFAM, UFT, UFAC, UFPA, UNIFESSPA, UNIFAP e UFRA)	III Seminário de Cultura da UFOPA e IV Encontro de Cultura da Amazônia
Ministério da Educação Grupo de Estudos em Epistemologia do Romance (Universidade de Brasília) Rede CO3 de Pesquisa, Ensino e Extensão em Cultura (Interuniversidades UnB/UFG/UFMS) Instituto Federal de Ensino Tecnológico do Pará Campus Óbidos (IFPA). Programa de Pesquisa Interlínguas Memórias, Identidades, Territórios (Pólo de Pesquisas Interuniversitárias sobre os Países de Língua Portuguesa - ERIMIT - (Université Rennes) Prefeitura de Óbidos Secretaria de Cultura de Óbidos Secretaria de Educação de Óbidos Sesc – Santarém Associação Cultural Obidense – ACOB Academia de Artes e Literatura de Óbidos Université de Nantes (França) Université de Rennes (França)	IV Festival da Cultura, Memória e Identidade Amazônica de Óbidos (IV FECIMA) e Colóquio Internacional de Literatura UFOPA
ANEL (Assembleia Nacional de Estudantes – Livre)	2o MOKONIME - Anime Mokokongo
Povo Kumaruara	O sabor e a imagem da cultura Kumaruara
Secretaria de Cultura de Santarém	Palco Aberto
Organização das Associações da Reserva Extrativista Tapajós-Arapiuns (TAPAJOARA)	Plano de Cultura do ICTA
Secretaria de Educação de Santarém, visando a colaboração com o Núcleo de Informática Educativa para construir protótipos e dispositivos a partir da reutilização de lixo eletrônico, impressão 3D e Processo de Fabricação (Fresagem). Laboratório Mídias Eletrônicas da UFOPA Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da UFOPA Escola Diocesana São Francisco	Programa Culturas Digitais Mídias Eletrônicas
Instituto CR	Projeto Coral da Ufopa

Escolas Estaduais de Santarém Parceria interna – ICED Parceria interna – Curso de geografia da Ufopa Parceria interna – Centros Acadêmicos	Projeto Iurupari – Grupo de Teatro
Grupo Consciência Indígena – GCI Conselho Indígena Tapajós e Arapiuns-CITA Secretaria de Educação de Santarém GDA Terra de direitos CIMI Funai – Brasília/Itaituba	Semana dos Povos Indígenas
Escola Estadual de Ensino fundamental Fluminense Escola Estadual de Ensino Médio Álvaro Adolfo Da Silveira	Valorizando a Cultura Surda na Universidade e Sarau em Libras

INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O acompanhamento das ações do Plano serão coordenadas pelo Comitê de Cultura, que dentro de suas atribuições previstas na Política de Cultura, Resolução 81, de janeiro de 2015, instituirá uma comissão específica. (Política de Cultura).

A avaliação como um todo será realizada por meio de diversos instrumentos como: Relatórios semestrais e anual, Seminário Anuais. A avaliação específica por ação cultural prevê formulários de avaliação dos participante e da equipe de organizadores.

Mecanismos de controle de qualidade e sugestão contínua serão disponibilizadas por meio de formulário eletrônico a ser disponibilizado no site da PROCCE.

Os indicadores de avaliação estão relacionados ao número de participantes, número de atividades realizadas, número trabalhos publicados.

Indicadores de Monitoramento e Avaliação: ÁREA DE AÇÃO CULTURAL DIVERSIDADE CULTURAL

Programa Estratégico Culturas Indígenas	
Metas	Indicadores
Ampliar em 20% as ações afirmativas em favor da cultura dos povos indígenas dentro da Universidade.	Números de ações por ano e por povos atingidos.
Realizar 02 projetos de promoção da cultura e arte indígena em 07 aldeias do baixo Amazonas e tapajós até 2017	Números de projetos realizados por ano. Número de aldeias alcançadas por projetos.
Realizar 01 inventário cultural das aldeias do baixo Amazonas e tapajós.	Inventario cultural realizado.
Aumentar 50% do número alunos e cursos de Línguas Indígenas para formação de professores da educação básica, durante a vigência do plano.	Número de cursos ofertados Números professores da educação básica participantes.
Capacitar 30% dos alunos indígenas para a criação, o registro e a difusão cultural dos indígenas dentro da universidade e em suas localidades, durante toda a vigência do plano.	Número de alunos indígenas capacitados Números de registros culturais organizados Números de ações de difusão realizadas
Programa Estratégico Cultura Afro-brasileira	
Metas	Indicadores
Realizar 03 eventos acadêmicos e culturais até agosto de 2017.	Números de eventos realizados por ano durante a vigência do plano.
Realizar 09 apresentações musicais de expressões afrobrasileiras até agosto de 2017.	Número de apresentações musicais por ano e quantidade.
Selecionar e capacitar 20 alunos para compor o grupo "Batuque" de Percussão da Ufopa.	Número de alunos capacitados.
Registrar em áudio músicas, entrevistas e registros visuais de 07 manifestações culturais da Amazônia, com forte presença da percussão	Número de registros musicais por área da região.

até 11/2016.	
Construir aproximadamente 100 instrumentos de percussão (curimbós, maracas, paus-de-chuva, entre outros) até agosto de 2017.	Número total de instrumentos construídos por ano e números de pessoas envolvidas em cada etapa.
Programa Estratégico Culturas Populares e Tradicionais	
Metas	Indicadores
Elaborar um inventário cultural das comunidades RESEX Tapajós - Arapiuns até 2017	Inventário cultural realizado.
Realizar 04 eventos de promoção da valorização da cultura e arte local até 2017.	Número de eventos realizados por ano.
Registrar, disponibilizar e expor a comunidade os ritmos musicais amazônicos da região do baixo amazonas até 2017.	Número de registros de músicas por região e ano Número de ações para disponibilização por ano Número de exposições por ano e público alcançado
Realizar 13 ações/eventos artístico-culturais na Ufopa e Escolas de Ensino Médio da cidade de Santarém até 2017.	Número de eventos realizados por ano e quantidade de público atingido
Programa Estratégico Cultura Surda	
Metas	Indicadores
Mapear os estudantes surdos nas escolas estaduais, municipais e IES de Santarém no período de vigência do plano.	Número total de estudantes surdos, quantidade de escolas que atendem surdos.
Realizar 17 eventos para promoção e popularização da cultura surda no período de 2015 a 2016	Número de eventos realizados e quantidade de público atingido. Número de produções realizadas pelos próprios surdos e ouvintes em Libras. Número de eventos realizados em Libras.
Aumentar 50% da participação da comunidade surda e da comunidade local nos eventos realizados na universidade no período de 2015 a 2016.	Número de público atingido, surdos e ouvintes, nos eventos.
Promover o intercambio entre universidade e escola de ensino básico até 2017.	Número de eventos realizados em parceria com as escolas, número de participantes, professores e alunos, da educação básica nos eventos da universidade.
Realizar 02 produções culturais por ano em vídeo e registro escrito pelos surdos de Santarém de IES e Ensino médio até 2017.	Número de produções realizadas por ano e número de surdos envolvidos.
Capacitar 16 técnicos e professores para o atendimento a pessoa surda no setor de cultura da Universidade até 2016	Número total de pessoas habilitadas para o atendimento à pessoa com surdez
Programa Estratégico Intercâmbio Cultural	
Metas	Indicadores
Participar da organização de 01 evento cultural de grande porte, com abrangência internacional até dezembro de 2015.	Número de participação em evento internacional
Promover 03 eventos de abrangência regional até setembro de 2017.	Número de eventos promovidos e número de público atingido
Realizar 14 momentos de intercambio cultural com Mestres da Cultura Popular, Artistas, Indígenas, Estrangeiros e Estudantes e Professores participantes de Programas de Intercâmbio como os alunos Ciências sem Fronteiras até agosto de 2017.	Números de momentos interculturais realizados, Números de artistas convidados e envolvidos, números de estudantes envolvidos.
Participar de 04 eventos nacionais para apresentação de trabalhos e intercâmbio	Números de participações em eventos nacionais, números de trabalhos produzidos.

cultural até setembro de 2017.	
Promover ações de capacitação sobre arte e cultura internacionais e locais para 120 pessoas até agosto de 2017.	Número de capacitações realizadas, número de participantes nas capacitações.
Realizar ações de divulgação das artes e culturas locais e internacionais para um público estimado de 8.400 pessoas até agosto de 2017.	Número de ações para a divulgação das artes e culturas nacionais e internacionais, número total de público atingido pelas ações.

Indicadores de Monitoramento e avaliação: ÁREA DE AÇÃO CULTURAL ARTES E LINGUAGENS

Programa Estratégico Música, Poesia e Literatura	
Metas	Indicadores
Desenvolver 06 ações artístico-culturais anuais em Escolas da Educação Básica até 2017.	Números de ações desenvolvidas Números de escolas contempladas Número total do público atingido
Promover 17 oficinas de criação e produção musical até 2017.	Número de oficinas promovidas por ano Número de participantes por ano
Capacitar 40 alunos e servidores em canto-corais e 75 em instrumentos de corda, percussão e sopro até 2017.	Número de alunos e servidores capacitados por ano em canto-corais e em instrumentos de corda Número capacitações realizadas por ano
Organizar e realizar 45 eventos para promoção e acesso a arte musical, poética e literária durante a vigência do plano.	Número de eventos realizados por ano Número total de público atingido
PROGRAMA ESTRATÉGICO ARTES CÊNICAS	
Metas	Indicadores
Promover 16 eventos de artes cênicas (teatro, dança, expressões corporais e performances) na Ufopa e em escolas públicas durante o período de vigência do Plano.	Número de eventos realizados por ano na universidade e em escolas da educação básica Número total do público atingido por ano
Desenvolver 5 projetos em artes cênicas na Ufopa até 2017.	Número de projetos realizados por ano Número de participantes em cada projeto realizado
Estruturar e fortalecer o grupo de teatro da Ufopa com equipamentos e espaço para apresentações reformados até agosto de 2016.	Número ações de estruturação alcançadas Números de equipamentos adquiridos até 2016
PROGRAMA ESTRATÉGICO ARTES VISUAIS	
Metas	Indicadores
Capacitar a cada semestre um grupo de 30 alunos e servidores em técnicas de fotografia.	Número de alunos e servidores capacitados por semestre Número de capacitações promovidas
Promover 12 exposições de fotografia e artes plásticas em todos os campus da Ufopa até julho de 2017.	Número de exposições realizadas por campus e ano
Realizar 04 concursos de fotografia e desenho/caricatura até julho de 2017.	Número de concursos realizado por ano

Indicadores de Monitoramento e avaliação: ÁREA DE AÇÃO CULTURAL AUDIOVISUAL, INOVAÇÃO, ARTES E CULTURAS DIGITAIS

PROGRAMA ESTRATÉGICO AUDIOVISUAL	
Metas	Indicadores
Meta 01: Realizar 411 exibições de filmes no prazo de vigência do plano.	Quantidade de filmes exibidos ate agosto de 2017
Meta 02: Produção e edição de 37 filmes, de diferentes metragens, até agosto de 2017.	Quantidade de filmes, de diferentes metragens, produzidos até agosto de 2017
Meta 03: Capacitar 65 pessoas com 5 oficinas na área de audiovisual até agosto de 2017.	Quantidade de pessoas capacitadas em oficinas na área de audiovisual, até agosto de 2017. Quantidade de oficinas ofertadas na área de audiovisual
Meta 04: Realizar o registro audiovisual de 64 ações culturais desenvolvidas no âmbito da Ufopa, durante a vigência do Plano, para enriquecer o acervo da universidade.	Quantidade de registros audiovisuais das ações culturais desenvolvidas no âmbito da Ufopa
Meta 05: Produzir 78 programas radiofônicos até agosto de 2017.	Quantidade de programas radiofônicos produzidos até agosto de 2017.
PROGRAMA ESTRATÉGICO INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE EM ARTE E CULTURA	
Metas	Indicadores
Desenvolver 06 iniciativas e/ou projetos relativos a economia criativa em arte e cultura na Ufopa até agosto de 2017.	Números de iniciativas/projetos desenvolvidos por ano Quantidade final de projetos com resultado alcançados
Desenvolver 03 ações de economia criativa em arte e cultura em 03 aldeias indígenas até agosto de 2017.	Número de ações desenvolvidas por aldeia e por ano Quantidade final de projetos com resultado alcançados
Desenvolver 04 Projetos de Iniciação a pesquisa e a extensão sobre a cadeia produtiva em arte e cultura na Amazônia até 2017.	Números de projetos elaborados Número de projetos executados Números de regiões abrangidas pelos projetos
PROGRAMA ESTRATÉGICO INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE EM ARTE E CULTURA	
Metas	Indicadores
Alcançar um público de 1.750 nos projetos de popularização das artes e culturas digitais inscritos.	Número de público alcançado Número projetos elaborados e executados
Construir 15 dispositivos Primo e desenvolver 10 (dez) modelos de rôbo até 2017.	Número dispositivos construídos por ano Número de modelos de robôs desenvolvidos por ano
Formar pelo menos 35 professores das escolas públicas em artes e culturas digitais durante a vigência do Projeto.	Número de professores formados Números de escolas abrangias
Promover evento de C&T com previsão de 50 resumos publicados em setembro de 2016.	Número de eventos promovidos Número resumos publicados
Participar com uma equipe de alunos da Olimpíada Brasileira de Robótica em 2017 .	Número de alunos participantes na olimpíada

**Indicadores de Monitoramento e avaliação: ÁREA DE AÇÃO CULTURAL
MEMÓRIA E PATRIMÔNIO ARTÍSTICO-CULTURAL**

Memória, Patrimônio Cultural e Educação Patrimonial	
Metas	Indicadores
Promover 16 eventos voltados para a memória e educação patrimonial até agosto de 2017.	Número de eventos promovidos por ano Número de pessoas envolvidas
Visitar 10 escolas do interior do Estado do Pará durante a Semana Nacional de Ciência e tecnologia, 2016.	Número de escolas visitadas Número de pessoas envolvidas
Envolver alunos 20 pertencentes ao ensino médio e fundamental e 60 alunos de graduação na organização das atividades do programa até 2017.	Números alunos do ensino médio envolvidos por ano Número de alunos de graduação envolvidos por ano Número de atividades abrangidas
Qualificar 20 alunos egressos para atuarem na gestão e difusão da cultura na região amazônica até julho de 2017.	Número de alunos qualificados por ano
Indicar cerca de 30 Imóveis na área central de Santarém, como Bens de Interesse a conservação até dezembro de 2016.	Números de imóveis pesquisados Números de imóveis indicados como bens de interesse ao patrimônio
Publicar 30 trabalhos sobre as pesquisas e ações de extensão realizadas no âmbito do programa.	Número de trabalhos produzidos Número de trabalhos publicados

**Indicadores de Monitoramento e avaliação: ÁREA DE AÇÃO CULTURAL
PLANEJAMENTO, GESTÃO CULTURAL E CIDADANIA**

Programa Estratégico Planejamento e Gestão Cultural	
Metas	Indicadores
Realizar 06 eventos para planejamento, discussão e avaliação das ações culturais da Universidade até 2017.	Números de eventos e ações realizadas por ano Número de pessoas envolvidas em cada evento/ação
Ofertar 04 bolsas de Iniciação Científica e Extensão até 2017.	Número de bolsas adquiridas.
Assessorar os 20 municípios da área de abrangência da Universidade até 2017.	Número de municípios abrangidos Número de ações de assessoramento por município e ano

Anexos:

- I – Resumo dos Projetos
- II - Detalhamento do orçamento
- III – Cartas de Anuência de Parceria

